ANNO LXI — NUMERO 8

DOMINGO 11 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

A' quem interessar possa, avisamos que os numeros avulsos do « Diario de Pernambuco », de qualquer dia, vende-se a 100 réis cada um, tanto no nosso escriptorio, como nos pontos já conhecidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 10 de janeiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino.)

Pelo 4.º districto desta provincia foi eleito, em 2.º escrutinio, por grande maioria de votos, o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, ministro da justiça.

RIO DE JANEIRO, 10 de janeiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 45 minutos da noite, pela linha terrestre.)

Foram eleitos deputados geraes em 2.º escrutinio:

Pelo 7.º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Alfredo Bezamat (C);

Pelo 8.º districto de S. Paulo, o Dr. Prudente de Moraes Barros (R);

Pelo 9.º districto de S. Paulo, o Dr. Delphino Pinheiro Ulhôa Cintra (C).

— Ha duvidas acerca da secção de Guapymirim do 9.º districto do Rio de Janeiro. O *BRASIL* dá como eleito por esse districto o conselheiro João Manoel Pereira da Silva (C), e não o Dr. Carlos Antonio de França Carvalho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 9 de janeiro.

Diz-se que a expedição belga ao Congo foi massacrada.

Bem que tal noticia tenha curso geral no publico, carece todavia de confirmação.

PARIS, 10 de janeiro.

Um despacho de Tonkin annuncia que as tropas francezas marcham sobre Lang-Son.

LONDRES, 10 de janeiro.

O *TIMES* convida o Sr. Gladston á dar sua demissão, sob o fundamento de que a politica seguida ultimamente por esse homem de estado é humilhante para a Inglaterra.

LISBOA, 10 de janeiro.

Acabam de dar-se desordens de certa importancia na cidade do Porto.

Essas desordens são devidas á causas particulares e puramente locaes, especialmente em consequencia de um augmento de imposto.

As autoridades conseguiram comprimir as desordens, realisando algumas prisões.

PARIS, 10 de janeiro.

Telegrammas do general Brière de L'Isle, dirigidos ao ministro da marinha, annunciam que as tropas francezas no Tonkin foram atacadas por 12.000 chinezes, sendo estes completamente derrotados e desalojados de todas as posições que occupavam.

As tropas do Celeste Imperio tiveram 530 homens mortos e perderam 6 canhões Krupp, além de grande quantidade de armas, munições e outros despojos que abandonaram.

Os francezes tiveram 19 homens mortos e 65 feridos.

As principaes tropas francezas de reforço, com destino á China e ao Tonkin, alli chegaram.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1884

— A' Camara Municipal de Timbaúba.—Declaro á Camara Municipal de Timbaúba, em resposta ao seu officio de 14 de outubro ultimo, que, em vista dos avisos de 28 de fevereiro de 1833, 23 de junho de 1834, 13 de março de 1837, 29 de outubro de 1838, 16 de dezembro de 1861 e 11 de março do corrente anno, combinados com a disposição do art. 4· da lei de 15 de outubro de 1827, o exercicio do cargo de juiz de paz é obrigatorio. Si os cidadãos eleitos não apresentarem os motivos de legitima escusa, de que trata o citado art. 4·, deverão ser compellidos a exercer o mandato por meio das multas comminadas em casos identicos aos vereadores. Si ainda assim insistirem na recusa do cargo deverão ser processados criminalmente como incursos nas penas do art. 128 do Cod. Crim. Nesta conformidade cumpre, portanto, que a Camara providencie para que prestem juramento os dous juizes de paz da parochia de S. Vicente, de que trata em seu predito officio, devendo quanto ao terceiro que mudou de domicilio juramentar o respectivo immediato em votos, de modo a ficar completa a lista dos quatro juizes de paz, segundo exige a lei.—Remetteu-se cópia ao 2· juiz de paz da parochia de S. Vicente de Itambé, João Alves Camello Pereira de Lyra.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Nolasco dos Santos, porteiro do Arsenal de Marinha, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do respectivo inspector contida em officio n. 684 de 17 do corrente, conceder ao peticionario trez mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde fóra da cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Mauricio Borges Junior, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Transmitto a V. Exc. para serem destribuidos pelos membros desse Tribunal, onze collecções das leis do anno de 1883.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 16 do corrente, falleceu o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, tendo na mesma data, interrompido o respectivo exercicio e assumindo o interino de juiz de direito o juiz municipal bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia.

Circulares:

— Aos commandantes superiores de comarcas—Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Justiça de 5 do corrente, haja Vms. de remetter com a possivel brevidade, um mappa da força da guarda nacional do serviço activo e da reserva sob seu commando.

— Aos membros da junta classificadora de escravos dos municipios de......—Recommendo mui terminantemente a Vmcs. que por occasião de procederem a classificação dos escravos libertados pelo fundo de emancipação, não aceitem quaesquer declarações dos interessados, sem que provem por meios regulares as allegações que possam constituir direito a preferencia dos mesmos escravos.

— Ao thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação.—Attendendo ao que expoz Vmc. em officio de 20 do corrente, autoriso-o a transferir para o dia 23 de fevereiro do anno proximo vindouro a extracção da 6ª parte das loterias, de que trata Vmc. em seu citado officio.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú.—Afim de serem conferidas e concertadas por tabellião publico como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decr. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, devolvo a Vmc. as copias da installação dessa mesa e da eleição que teve lugar no 1· do corrente.

— Dito a de Nossa Senhora do Bom-Conselho de Granito.—Devolvo a Vmc. afim de ser conferida e concertada por tabellião publico como determina o art. 151 do reg. que baixou com o decr. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição do 1· do corrente.

— A' Companhia Brasileira. O Sr. agente da Companhia Brasileira de vapores faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, o 2º cadete Rodolpho Honorio de Carvalho, que verificou voluntariamente praça no 2· batalhão de infantaria com tal destino.—Communicou-se ao general.

— A' Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até a cidade da Fortaleza no vapor *Ipojuca*, que segue para os portos do norte á 23 do corrente, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Damião José Ennes Braga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' Camara Municipal de Gravatá.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. seu officio de 15 do corrente mez, afim de que, de conformidade com o art. 64 da lei de 1º de outubro de 1828, seja assignado por toda a camara.

— Ao Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que hoje indeferio a petição do coronel Antonio Baptista de Mello Peixoto sobre a arrematação do dizimo do gado vaccum, cavallar e muar, com referencia aos municipios de Cimbres e Alagoa de Baixo, de que trata em sua informação de 15 deste mez, sob n. 294.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1884

— Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Mauricio de Abreu, guarda da 3ª secção do almoxarifado do Arsenal de Guerra, e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido o supplicante, resolve, de accordo com a informação do director do dito Arsenal, datada de 13 do corrente, sob n. 1,345, prorogar por 3 mezes com vencimentos na forma da lei, a licença de igual tempo que lhe foi concedida ultimamente para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o lançador da Recebedoria de Rendas Geraes Flavio Gonçalves Lima, e tendo em vista a informação n. 613 prestada pela Thesouraria de Fazenda em 24 de setembro ultimo, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,321 de hontem datado, resolve nomear 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Timbaúba aos cidadãos Paulino Velloso Freire Filho e João Gualberto da Fonseca Albuquerque, em substituição de João Ferreira da Silva e João Dionisio Pereira Viegas, que solicitaram suas exonerações.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,322 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, a José Gomes da Cunha do cargo de subdelegado do districto de Pindoba, do termo de Timbaúba, e nomear para substituil-o ao actual 1º supplente José Ignacio Camello Pessoa, e para o lugar de 1º supplente, que fica vago, ao cidadão Antonio Jorge Pereira Guerra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,318 de hontem datado, resolve exonerar a pedido, do cargo de 1º supplente do delegado do termo da Escada a Manoel Thomé de Oliveira, e nomear para substituil-o ao cidadão João do Rego Lima Filho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,320 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, a José Barbosa Pereira de Andrade do cargo de delegado do termo de Timbaúba, e nomear para substituil-o o actual subdelegado do 1º districto do mesmo termo capitão José de Barros Pereira de Andrade, e para 2º supplente do mesmo delegado o cidadão José Luiz Pereira Borba, em substituição de Francisco Gomes de Araujo Pereira, que pede sua exoneração.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,323 de hontem datado, resolve nomear subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto de Cruangy do termo de Timbaúba aos cidadãos José Ignacio Camello Pessoa Filho, Joaquim José Pereira de Lyra Junior e Francisco Gomes da Silva Tavares, na ordem em que estão collocados, em substituição dos cidadãos que actualmente exerciam os mencionados cargos, e solicitaram suas exonerações.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—Tendo, de accordo com a informação desse Thesouro de 17 do corrente, sob n. 843, approvado as propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra em sessão de 6 tambem do corrente, para o fornecimento de artigos de fardamentos destinados ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará e diversos corpos do exercito, nesta data autoriso o director do Arsenal de Guerra á mandar lavrar o respectivo termo de contrato na forma do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— A mesma.—Sendo urgente a despeza com a compra de ferragens para a cavallaria recommendo a V. S. que providencie no sentido de effectuar-se mensalmente o abono da quantia de 50$ o que allude o officio do Commandante das Armas annexo por copia ao desse Thesouraria de 18 de corrente, n. 846, que assim fica respondido.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar para a Casa de Detenção, na primeira opportunidade, o réo José Antonio de Oliveira, conhecido por José da Rosa, afim de ser posto em liberdade por ter sido absolvido pelo Tribunal da Relação, conforme declara o Dr. juiz de direito das execuções criminaes em officio n. 495 de hontem datado.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 6:075$ constante do pedido junto afim de occorrer as despezas á cargo da mesma Repartição no mez de novembro ultimo, conforme solicita o respectivo engenheiro chefe em officio de 19 do corrente, sob n. 269.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que d'ora em diante o Consulado Provincial só receba em dinheiro o pagamento do serviço da Companhia Recife Drainage, nos termos das informações desse Thesouro de 17 do corrente n. 297.

— Ao Director do Arsenal de Guerra.—Transmittindo as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal, em sessão de 4 deste mez, segundo consta do officio do respectivo presidente de 6 do corrente, para o fornecimento de diversos artigos de fardamento, destinados ao 11º batalhão de infantaria, companhia da mesma arma do Rio Grande do Norte e de cavallaria desta provincia, deposito de artigos bellicos do Ceará e 2º e 14º batalhões de infantaria, autorizo Vmc. a mandar lavrar o respectivo termo de contracto na forma do regulamento n. 5118 de 19 de outubro de 1872.

— A Repartição das Obras Publicas.—Nesta data autorizo o inspector do Thesouro Provincial a mandar lavrar contracto definitivo com Manoel Anselmo Correia de Figueiredo para encarregar-se dos reparos da ponte de Caiará e da casa da barreira de S. João a vista dos termos de arrematação remettidos por Vmc. com officio de 19 do corrente, sob n. 267.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Nesta data auctorizo ao inspector do Thesouro Provincial a mandar lavrar contracto definitivo com João Climaco de Miranda para execução dos reparos e pintura das pontes do Caxangá e Rico Peba, avista dos termos de arrematação remettidos por Vmc. com officio de 19 do corrente, sob n. 268.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—A vista das ponderações feitas por Vmc. em officio de 15, n. 168, fica prorogado até o dia 31 de janeiro proximo, o praso concedido para o fornecimento dos apontamentos a que se refere o officio desta Presidencia de 4 do corrente.

Portarias:

— Ao presidente da Camara Municipal do Cabo.—Respondo ao officio de 22 de novembro findo, declarando de novo a Vmc. que sómente á Camara e não ao presidente respectivo cabe resolver sobre o melhor meio de proceder-se a arrecadação dos impostos do municipio.

Recommendo-lhe porisso que faça para esse fim reunir a Camara, cumprindo a Vmc. quanto á falta de comparecimento de vereadores proceder nos termos do art. 28 da lei de 1º de outubro de 1828, art, 22 §§ 4º e 6º da lei n. 3027, e aviso de 27 de setembro de 1881, isto é, multar os vereadores remissos e, se ainda assim não comparecerem convocar supplentes em numero strictamente preciso para haver maioria.

Previno a Vmc. que o mandato de vereador é obrigatorio pelo que os cidadãos eleitos, ainda mesmo sendo supplentes, apezar das multas impostas, cuja cobrança dever-se-ha promover, continuarem a faltar não apresentando motivos de legitima escusa nos termos do art. 19 da citada lei de 1828 estão sujeitos a processo de responsabilidade como incursos nas penas do art. 128 do codigo criminal a vista dos avisos de 28 de fevereiro de 1833, 23 de junho de 1834, 13 de março de 1837, 29 de outubro de 1838, 16 de dezembro de 1861 e 11 de março do corrente anno, dirigido a esta Presidencia.

— A Camara de Salgueiro.—Approvo a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos ao officio que a Camara Municipal de Salgueiro dirigio-me em 13 de outubro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JANEIRO DE 1885.

Antonio da Costa e Silva Maduro.—Sim, com o vencimento que lhe competir na forma da lei n. 1,810 do anno passado.

Fielden Brothers. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Gomes da Cunha. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Maximiana Carneiro da Cunha.—Sim, na forma da lei.

— 9 —

Antonio Francisco Correia Lins.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Antonio Joaquim da Silva. — Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para providenciar, devolvendo este requerimento.

Almeida Campos & C. Indeferido.

Anna Emilia de Miranda Henriques.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Commissão encarregada do tratamento da variola em Palmares. — Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar passar a quitação de accordo com o seu officio n. 359 de 22 de dezembro findo.

Elias Coelho da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Horacio Barbato Accioli. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Idalina Maria da Luz. Não ha vaga.

Joaquim Rodrigues de Sobral Campos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Agripino da Cunha.—Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo de policia.

José Dias dos Santos.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

João Alves Feitoza. Apresente-se o supplicante á junta medica militar.

José Francisco Epiphanio de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Rufino dos Santos.—Sim, com as restricções feitas nas relações annexas á portaria desta data.

O mesmo. Sim, com as restricções feitas nas relações annexas á portaria desta data.

João Francisco de Oliveira. — Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Commendador Luiz José da Silva Guimarães.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Manoel Marinck Monteiro de Andrade.—Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

Maria Francisca de Jesus.—Sim.

Manoel José da Silva e Vicencia Maria da Conceição.—Indeferido.

Maria Victoria da Conceição. Sim, pagando a supplicante as comedorias.

Manoel de Castro Fonseca.—Informe o Rvm. Sr. director interino da Colonia Isabel.

Rita de Cassia de Almeida Falcão.—Não ha vaga.

Sebastião A. Peixoto Gadelha. Sim, pagando as comedorias.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 11. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem desta chefatura Maria Joaquina da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Agostinho da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Claudino José Francisco, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva,* delegado do 1.º districto do Recife.

Secção 2ª—N. 12—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi recolhido á Casa de Detenção o seguinte individuo:

Martinho José de Sant'Anna, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, a quem voluntariamente se apresentara por ter assassinado na madrugada de 26 do mez findo, na cidade do Cabo, a Francisco Urbano.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel muito digno presidente da provincia.—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva,* delegado do 1º districto do Recife.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1885

Fielden Brothers, Francisco Lucio de Castro, Manoel Gomes da Cunha, Manoel Fernandes Velloso, João José de Almeida da Rocha Pitta e Delphina da Silva Duarte e outro. Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr, thesoureiro para os devidos fins.

Herdeiros de Frederico Beuks. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Malaquias Franco.—Junte-se copia das informações.

Francisco Correira Baltar.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Gonçalves Netto.—Certifique-se.

Jeronymo Correia de Albuquerque.—Escripture-se a divida.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Climaco de Miranda. Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo definitivo de contrato.

Contas do commando do corpo de policia.—Examine-se.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DO CORRENTE

Domingos Gomes Correia & C., Antonio Pinto da Motta, Antonio Maria Marques Ferreira, José Gonçalves Pereira, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Joaquim Barbosa de Oliveira, Azevedo & C., Manoel Pedrosa dos Santos, Torres & C., Manoel Simplicio Torres, José dos Santos Coelho, Francisco Pedro de Alcantara, Hermino Rodrigues, Albino Joaquim Ferreira, Joaquim Antonio de Souza, Manoel de Medeiros Rocha, José Ricardo Coelho, José Martins de Armada, Pedro Manoel da Trindade, Antonio Ferreira da Silva, Henrique Luiz Ferreira Leal, José Rodrigues Lima, Fonseca Silva & C., Antonio Luiz Baptista, Francisco Ribeiro Guimarães, Augusto José do Couto, C. A. Vam du Lindem, Henrique Vogely, Manoel Ferreira Braga, Luiz Moreira da Silva e Joaquim Ignacio Ribeiro.—Sim.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello Filho.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, Francisco Antonio de Magalhães Bastos e João Francisco Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

Alfredo Soares de Azevedo e Gomes Augusto Gayo de Miranda.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Antonio da Silva Moreira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Emilia da Silva Santos.—Sim, visto as informações.

Joaquina Brasilina da Silva Cordeiro.—Indeferido em vista das informações.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

Luiz Menezes & C.—Pague o imposto e juntando o titulo de dominio será attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1885

Retrospecto politico do anno de 1884

Não obstante as intimações do Sr. Paulo de Cassagnac e dos amigos deste, o principe Napoleão não abdicou!

Fez elle muito bem.

Não se anda assim a abdicar « por dá cá aquella palha » a soberana prerogativa de elaborar de vez em quando um manifesto inoffensivo.

Por outro lado o principe Victor parece que se resolveu finalmente, depois de muitas instancias e ameaças, a assumir uma posição mas saliente e definida na politica bonapartista. Consentio em tornar-se, ao menos tacitamente, o chefe supremo do grupo que o tomou por patrono.

Se como diz o celebre verso do fabulista — *On ne peut contenter tout le mond et son père*, a attitude, posto que talvez um tanto forçada do principe Victor, não podia agradar inteiramente ao respeitavel auctor de seus dias. Isto é apenas mera supposição, porque a historia não elucidou ainda sufficientemente este ponto. Não se sabe ao certo, se o filho aceitou o papel que lhe deram por habeis conselhos do pai. O principe Victor tem uma pensão annual de quarenta mil francos, que lhe é abonada pelos seus partidarios em França. Esta lista civil não é das mais opulentas, mas já não é tambem das que se devam desprezar, por amor á mais simples e innocente das ficções—a restauração de um imperio n'um paiz que tem ainda, sangrando, as chagas abertas pelo ultimo que alli foi soterrado.

E' verdade que a dotação créa uma situação incommoda e excepcional para o dotado. Elle não é inteiramente senhor das suas acções mais intimas.

Todos os actos de sua vida são escrupulosamente indagados e solemnemente reprehendidos, quando é preciso. Ainda ha pouco o Sr. Paulo de Cassagnac, que sem duvida conhece o typo de Daudet —*le roi Rigolo*, contava ao publico as suas apprehensões ácerca da idoneidade do principe Victor para representar capazmente o papel que lhe foi distribuido na comedia bonapartista. O valente campeão da politica napoleonica accusava francamente o seu pupillo por vel-o entregar-se com mais affinco aos prazeres que ao cumprimento das pesadas obrigações que o officio lhe impõe, de « portar-se como rapaz, em vez de proceder como homem. » A reprehensão não teve nada de comedida, nem de extremamente respeitosa. Não consta todavia até hoje que o principe abrisse mão da renda que lhe conferem por tal preço. E' levar muito longe a longanimidade de um imperador em perspectiva.

E comtudo, se o principe Victor é tão familiarmente tratado por seus subditos, o principe Jeronymo não recebe delles tratamento mais ameno. Quanto aos individuos dos dous grupos dirigem-se reciprocamente as mais estranhas amabilidades no meio das lutas homericas a que frequentemente se entregam.

Acreditou-se que a morte de Rouher pozesse termo a tão renhidos combates da imprensa e da tribuna. Houve mesmo uma especie de tregoa entre as duas facções nesse funebre momento. O proprio Sr. Paulo de Cassagnac escrevia então nestes termos commovedores aos presidentes dos centros imperialistas de Paris:

« As nossas deploraveis dissidencias devem terminar ante a dor que nos congrega n'um luto commum. » E mais adiante:

« Seja qual for o matiz imperialista a que possamos pertencer, é urgente que as varias fracções do partido possam livremente, e sem reciproca opposição tumultuosa, procurar os meios mais faceis de derrubar a republica e restaurar a monarchia imperial. »

Pois bem: ainda as cinzas do vice imperador não estavam de todo frias, e já a mais violenta guerra rebentava entre os dous campos. Poucos dias depois de conhecida a carta acima traduzida, em parte, o principe Jeronymo era, de envolta com os seus partidarios, cruelmente invectivado pelos arautos do victorismo e *vice versa*. O Sr. Dichard, director do *Petit Caporal*, dizia n'uma reunião da avenida de Clichy que o principe Victor estava mais ou menos de accordo com as injurias verberadas contra os sectarios de seu pai. « Bem sabeis que o principe Victor está comnosco. » E o orador repellio com energia singular toda a idéa de accordo com os jeronymistas.

Quanto ao *Paye* seria preciso lêl-o para ver-se até que ponto tem chegado a sua animosidade contra o principe Napoleão. Não se imagina [illegible]mente o tom soberanamente despresador com que o Sr. Paulo de Cassagnac trata os chefes do grupo contrario ao principe Victor e o illustre pai deste pretendente á força:

« Poi são *esses* os chefes, *isso* um imperador, *esses* os conspiradores?—Mais seriedade! » Tratando de uma reunião jeronymista relisada no Cirque-d'Eté, dizia o bilioso jornalista do *Paye*, fallando dos oradores e dos concurrentes:

« Não podendo encher a sala, apezar dos bilhetes distribuidos, os promotores da reunião deixaram entrar algumas amas de leite e outros individuos, que naturalmente deram graças ao céo por poderem estar por espaço de duas horas gratuitamente sentados em commodas cadeiras. Presidio á sessão o Sr. Mauricio Richard, antigo ministro das bellas-artes, no mesmo lugar onde outr'ora se mostravam o *viado Coco* e a *missa Capitaine*. O Sr. Richard em pessoa exercia as funcções do *escudeiro Leal*, por isso que foi encarregado de apresentar dous cavallos... não, com oradores convenientemente educados, e dos quaes um sobretudo é pulador de primeira ordem, porque até hoje tem transposto extraordinarias barreiras politicas. Eram elles os Srs. Pascal e Langlé. »

A' vista do estado anarchico do partido bonapartista e d'outras circumstancias que o leitor não ignora, pode-se calcular quão longe está, por enquanto, o suspirado advento do terceiro imperio em França, apezar dos opiparos banquetes politicos, como o que os partidarios do principe Jeronymo realisaram em Paris no dia 10 de dezembro, anniversario da eleição de Luiz Bonaparte para a presidencia da republica inaugurada em fevereiro de 1848, e empalmada, pouco depois, pela gatunice de 2 de dezembro.

Os outros monarchistas francezes não teem o direito de censurar a indisciplina, nem o de rir-se das extravagancias do partido bonapartista. Desde que falleceu o conde de Chambord andam a fallar n'uma união, que se não realisou ainda, e que provavelmente não se dará nunca. Parece effectivamente que o Conde de Paris não alcançará jámais a adhesão completa dos fervorosos defensores da monarchia de direito divino.

Ha mais de um anno que os realistas discutem entre si esta difficil e grave questão:

« O Conde de Chambord perdoou cordialmente, ou só dos dentes para fóra á familia de Orleans? O Conde de Paris foi o herdeiro reconhecido, aceito e designado pelo representante da casa real de França? »

Os aferrados á monarchia absoluta, tradicional e de todo intransigente com o estado actual das sociedades occidentaes, respondem negativamente á questão, invocando a miudo a profunda e invencivel repugnancia que o « augusto exilado de Froshdorf, » manifestou, até ao solemne momento da morte, para fazer as pazes com os principes da dynastia que em 1830 banio a sua do solo da patria. Segundo dizem, a amargura dos dias de julho não sahio nunca do coração de Henrique V, cuja viuva, affirmam tambem, não morre de amores pelos ditos principes, e antes hostilisa, tanto quanto é possivel, as pretenções do Conde de Paris.

Talvez não erre inteiramente na previsão quem der como em todo o tempo inverificavel a hypothese de uma perfeita harmonia de idéas e sentimentos sociaes e politicos entre chambordistas e orleanistas. Por maior esforço que empreguem certos homens dotados de algum senso pratico, parece que não poderão jámais conseguir a total convergencia de vistas de um e outro desses grupos para um ponto commum, para a realisação de um identico desejo. Além dos antigos resentimentos, que nunca se esquecem completamente, impede tal accordo a reciproca e natural desconfiança entre homens extremamente distanciados pelo modo de pensar, quanto ás instituições que devem acompanhar e robustecer a sonhada restauração da monarchia em França. Ambos esses partidos querem o rei, sem duvida. Mas um deseja-o vestido á antiga e aureolado pelos brilhos de uma grande fé n'um poder sobrenatural; o outro quer vel-o á moderna, segundo o padrão inglez, sceptico como Voltaire e burguez como Luiz Philippe. Um aspira prender o seculo XVII a este em que vivemos, eliminando como inutil e má toda a enorme elaboração social do seculo XVIII; o outro deseja unir a tradição e a revolução e harmonisal-as n'uma formula politica em que se procura um equilibrio impossivel entre elementos heterogeneos.

Estes dous systemas, sem contarmos com o governo imperial, já foram experimentados em França no correr do nosso seculo, e não deram o minimo resultado benefico para o paiz, causando lhe antes males immensos. Nem a Restauração, nem a monarchia de julho foram situações duradouras, porque nem uma nem outra encontrou em seu favor as indispensaveis condições de tempo e de meio. A monarchia absoluta tornou-se impossivel com a situação da nacionalidade franceza desde Luiz XV, e a baldada tentativa da primeira assembléa constituinte para adaptar á França as instituições politicas da Inglaterra mostrou evidentemente existir a mesma impossibilidade em relação á monarchia constitucional. Só a profunda, mas inevitavel anarchia dos partidos revolucionarios poderia ter dado ensejo á ephemera resurreição desses regimens condemnados por uma séria evolução de espirito nacional em França.

Os monarchistas desconhecem tudo isso, e esquecem o que a nação devia esperar do seu patriotismo, para mostrarem a todos os momentos o seu odio contra a ordem de cousas estabelecida e mantida em França. O exemplo patriotico de Thiers foi para a maioria delles completamente inutil, e ainda ha pouco se mostravam desgostosos com o arcebispo Freppel, por verem n'o n'um debate parlamentar antepor o seu amor á patria ás suggestões do espirito reaccionario.

E' que, na phrase de um notavel publicista, o realismo suppõe na generalidade taes habitos de pensamento, formas intellectuaes tão particulares, digamos assim, que é difficil haver esperança em qualquer transacção entre homens por tal forma constituidos e o modo de sentir contemporaneo. Para ser actualmente monarchista em França, isto é, para acreditar n'uma restauração possivel e proveitosa da realeza naquelle paiz, não basta

MUTILADO

que o individuo tenha uma simples convicção politica; é necessario que se sinta animado por uma fé semelhante á persuassão religiosa. Se o realista não crê no direito divino, crê pelo menos no direito hereditario de uma familia no governo da nação. Ora, esta prerogativa hereditaria só pode ser explicada por meio de processos mysticos. Uma alta funcção social, transmittindo-se de paes a filhos por via de successão, é um paradoxo de tal ordem que só uma crença viva e cega pode capazmente explicar.

O maior defeito dos monarchistas em França é o de não parecerem convencidos de que as sociedades evoluem, que as idéas mudam e as instituições se transformam. Elles dão a entender a maior ignorancia ácerca desta verdade demonstrada por muitos seculos de historia, e vem a ser —que certa forma da vida de um povo pode ter sido legitima, grande e bella e haver entretanto desapparecido para nunca mais voltar. Tudo lhes parece possivel e realisavel em materia de reacção. O restabelecimento da unidade da fé em toda a Europa, a volta do poder temporal dos papas, a exaggeração do principio auctoritario no governo das nações, se lhes afiguram cousas tão faceis de obter ainda, quão leve lhes parece a empreza de apagar para sempre no espirito do Occidente os vestigios de uma grande renovação philosophica e social, de que a revolução franceza foi a expressão mais completa.

Negar systematicamente o passado é sem duvida desconhecer as condições de statica indispensaveis ao desenvolvimento de todo o progresso social; é não ver o laço intimo que prende entre si todas as phases da evolução humana, peccado de que o theologismo e a metaphysica devem por igual accusar-se. Erro maior todavia, loucura mais rematada, é por certo a vã tentativa para subjugar a vida moderna ao imperio de concepções se não absolutamente esquecidas, pelo menos largamente desacreditadas, e sobretudo enfermas, nullas e inertes como a propria decrepitude. Qual o modo de resolver a França da actualidade a aceitar o conselho de Pascal, o uso da agua benta e o esforço para a bestificação?

Não basta que os retrogrados francezes promettam ao seu paiz todas as felicidades imaginaveis, uma verdadeira idade de ouro, com a condição de verem n'o intellectual e moralmente afeiçoado ao conjunto de idéas e sentimentos, que servio de base á longa permanencia do velho regimen politico. E' essencial convencerem-se de que semelhante transformação é inteiramente impossivel, e de que commettem um crime de leso patriotismo na irracionalidade de seu odio contra as actuaes instituições republicanas, cuja estabilidade e crescente credito não é consequencia de um mero artificio, mas o resultado logico e necessario de uma grande somma de circumstancias invenciveis.

Infelizmente para a propaganda realista, o numero das adhesões no seu programma vai de dia a dia diminuindo « no bello paiz de França ». Todas as vezes que o suffragio é alli consultado é uma victoria da democracia republicana que se assignala.

Foi o que aconteceu nas ultimas eleições dos conselhos municipaes.

(Continúa.)

Recife, 11 de janeiro de 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, entrado hontem da Europa, trouxe noticias cujas datas, de Lisboa, alcançam á 29 de dezembro, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Eis algumas dessas noticias, que depois completaremos:

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que sobre a Hespanha escreve o mesmo correspondente:

« Rebentou o cholera em Tarragona. Por cada 3000 pessoas, havia 6 atacados.

« A pavorosa que o governo hespanhol havia arranjado na questão dos estudantes de Madrid ameaça a converter-se-lhe em calvario doloroso

« O procedimento pelo governo ordenado á policia, a provocação aos estudantes, a violação das communidades universitarias, as perseguições brutaes, tudo contribuio para exacerbar os animos da opposição e para tornar inimigos do ministerio muitos para quem era indifferente a situação politica.

« Hoje é, sobretudo para com o ministro Pidal, quasi unanime a indisposição.

« O governo, porém, e o partido ultramontano continuaram na sua pertinacia perseguidora, como sempre acontece a quem cegamente corre a perdição.

« O conselho da Universidade, hoje em maioria composta de ultramontanos, depois da exoneração do reitor e de diversos professores liberaes condemnou á perda do anno lectivo alguns estudantes signatarios do protesto e que foram denunciados como instigadores da parede, que ainda dura na Universidade.

« Além da animosidade geral que o governo consentio contra si n'esta campanha odiosa e desastrada, a sua intolerancia e espirito reaccionario tiveram o effeito de produzir a união dos differentes grupos liberaes dinasticos.

« Pareceu dever considerar-se segura a fusão da esquerda dynastica com os elementos democraticos a que preside o Sr Martes e com o partido do Sr. Sagasta.

« O ministerio Canovas não poderá resistir á guerra que, em breve, se levantará extensa e energica para derrubar, a menos que não queira alagar a Hespanha em sangue.

« Já foi assignado o protocolo de Joló, pelo qual a Inglaterra e a Allemanha reconhecem a soberania absoluta da Hespanha sobre aquelle archipelago.

« O grande meeting que foi celebrado ha dias no theatro de Allhambra em Madrid, em honra do Sr. Moret esteve muito concorrido e teve grande importancia.

« O Sr. Moret entre freneticos applausos declarou que os seus amigos e com estes, o Sr. Mastos e os seus, estão reunidos com o partido pescionista do Sr. Sagasta para combater o Sr. Canovas e a sua politica.

« Toda a imprensa liberal recebeu com alegria tal noticia.

« Parece que o Sr. Sagasta nas conferencias que tem sido ultimamente armas os Srs. Martos e Moret se tem mostrado resolvido a que o seu partido tenha uma politica progressiva, aceitando os principios democraticos que estes dous homens de estado representam.

« Se o facto é certo, pode muito bem ser que alguns centralistas se apartem do Sr. Sagasta; mas se este aceitar francamente as idéias democraticas, conquistará as forças democraticas dos Srs. Moret e Martos, como já conquistou as do contra-almirante Baranger.

« Apesar das negativas da imprensa ministeria parece portanto fóra de duvida que os Srs. Sagasta, Moret e Mastos estão unidos.

« *La Iberia*, orgão do primeiro; declara-se defensor das reformas sustentadas pela democracia.

« Parece que sob estas bases se formará brevemente um partido liberal, e que entrarão logo os Srs. Sagasta, Mastos Moret e os generaes Martines Campos e Concha.

« Os democratas monarchicos de varias provincias teem telegraphado ao Sr. Moret felicitando-o pelas suas declarações politicas.

« O director do jornal *La Iberia*, Sr. Sanches Pastor, apresentou duas mil pisetas de fiança para não ir para a cadeia; ao da *Discussion* exigiam-lhe cinco mil; o director do *El Buñles*, de Barcelona, foi condemnado a 3 mezes de prisão e dous redactores da *La Tarde*, de Alicante, foram espancados pelo director da policia.

« Os esquerdistas, em vista do andamento que vai tomando a politica, e que todos se riem delles decidiram combater tambem o governo conservador, e resolveram publicar outros dois jornaes, além d *Izquierda Dinastica*, de Fieri.

« Em Saragoça no dia 17 celebrou-se uma manifestação pacifica de operarios sem trabalho ... quaes passam de mil, como em Madrid.

« Ha poucos dias reunio-se o Sr. Sagasta aos deputados e aos senadores fusionistas, afim de se porem d'accordo acerca dos trabalhos parlamentares que devem realisar-se.

« Foram ratificados em Pariz os convenios para a execução do caminho de ferro internacional de Canfranc e de Noruega=Pallaresa, faltando só a approvação do governo de França e de Hespanha.

« O governo dissolveu a Academia de Jurisprudencia de Oviedo por haver expulsado o marquez de Pidal, irmão do ministro das obras publicas.

« O modus vivendi commercial celebrado com a Inglaterra e assignado no dia 21 por Sir Robert Morier, ministro inglez em Madrid, tão annexo se refere ás provincias ultramarinos de Hespanha esta mesma condição se estabelece nos que se estão negociando com a Russia e a Hollanda.

A base, consta ser, o elevar o governo inglez a escala alcoolica a 32º Sykes e o hespanhol applicar ás mercadorias os direitos da 2ª columna da pauta aduaneira.

« A's 9 horas da noite de 25 do corrente sentio-se em Madrid um tremor de terra com pequena intensidade. Não fez grandes estragos. Dos theatros que estavam cheios, retiraram-se muitos espectadores. Em Jaen, Marbella, Cordova e Granada, o abalo durou 50 segundos, causando grande panico aos habitantes, que fugiram immediatamente para os campos. Em Granada morreram dous individuos e ficaram feridos outros dous.

« Na madrugada de 26 repetio-se o tremor de terra na Andaluzia, causando alguns estragos em Almeria, e derribando varios edificios em Antequera. Em Vellez-Malaga fez diversas victimas. A estação telegraphica desabou com a violencia do abalo, ficando ferido um empregado do telegrapho. A população fugio toda para os campos, não obstante haver a essa hora grande temporal. Loja ficou muito arruinada.

Em Madrid morreu um homem e acham-se muitos feridos. Albunellas está quasi totalmente destruida. Em Sevilha e Granada foi grande o panico, mas os estragos são pouco importantes.

« Dizem os despachos officiaes da Andaluzia que o tremor de terra matou 150 pessoas em varias villas e aldeias da provincia de Granada e de Malaga. Em Sevilha e Jaen não houve nenhuma victima. No dia 25 sentiram-se alli oito abalos successivos.

« No dia 26 de dezembro chegou a Bombaim o pretendente D. Carlos de Bourbon.

« Por um telegramma de 25 de Madrid consta que a *Sociedade dos africanistas hespanhoes* occupou 1,500 kilometros no interior do golpho de Guiné, onde os allemães occuparam a costa. Os hespanhoes celebraram tratados com 30 chefes do gentio. O paiz occupado é sete vezes maior que a ilha de Fernando Pó e muito mais fertil, acrescenta a referida communicação.

« Coincide esta noticia com outra da mesma data, de que a Inglaterra occupou o porto de Dunford, ao norte do Zanzibar, para evitar a occupação por qualquer outra potencia

« A febre do africanismo invade as potencias européas. A nós, que dormimos por espaço de seculos, á sombra dos loiros plantados n'aquellas regiões pelos nossos destimidos avoengos, procuram todas ellas expoliar-nos do que temos ainda n'aquella parte do mundo.

« Por convocação do Sr. Sagasta, reuniram-se a 26, á tarde, n'uma sala do palacio do Senado 41 deputados e 54 senadores do partido constitucional.

« O Sr. Sagasta declarou que tinha o apoio dos Srs. Moret e Martos, e que estava decidido a interpellar o governo a respeito da questão dos estudantes, do emprestimo de Cuba, do cordão sanitario e da politica seguida para com o Vaticano.

« Não offerece pois a menor duvida, que o illustre professor e eloquente orador, D. Segismundo Moret y Prendergast, que foi ministro do reino da passada situação esquerdista, abandonou este partido, dedicando-se a uma propaganda energica de colligação de todos os partidos liberaes, sob a direcção do Sr. Sagasta.

« Segundo a opinião do talentoso tribuno, é preciso formar em Hespanha um grande partido liberal para combater a politica dos conservadores e dos ultramontanos.

L.

« *P. S.*—Um despacho telegraphico da agencia Havas, expedido de Madrid, de 27 diz:

« Em Castella ha grande tempestade e neve. Hontem sentio-se novo tremor em Jaen, mas menos intenso que o anterior. Em Benayorza, Alfarnetejo e Nezja, na provincia de Malaga, os prejuizos são consideraveis; quasi todas as pequenas habitações estão em ruinas. Na Alhambra de Granada não ha damnificação alguma, apezar da intensidade com que alli se sentio o tremor. O numero de mortos nas differentes aldeias da Andaluzia é já calculado em 200. »

« *Madrid 28.*—O resumo dos despachos officiaes dá 266 victimas do terremoto nas provincias de Malaga e Granada. Nas cidades e grandes villas não houve victima alguma, exceptuando Malaga onde houve duas mortes. »

França

O correspondente do *Times*, em Paris, escreve aquelle jornal, manifestando-lhe que se apresentam tres soluções differentes, ás difficuldades politicas actuaes:

« A primeira, é que a França e a Inglaterra se ajudem mutuamente na China e no Egypto. Esta solução parece pouco provavel como demonstraram os ultimos acontecimentos. A segunda, é que a Inglaterra affastando todos os obstaculos que paralysam a sua liberdade de acção no Egypto, proclame n'este paiz o protectorado inglez e proceda no futuro como entender para garantir os interesses do Egypto.

« Esta solução que parece ser a melhor, não será aceita pelo Sr. Gladstone.

« A terceira solução é que a França, mesmo á custa de um sacrificio de amor proprio, termine sem demora a guerra com a China, por meio de um tratado de paz rasoavel, mas modesto, o que poderia obrigar a Inglaterra a fazer concessões nos negocios egypcios.

« Suppõe-se, porem, em Paris que o Sr. Jules Ferry não consentirá mais que se faça um tratado de paz desse genero.

« Vê-se pois, conclue o correspondente do *Times* que os dous homens de Estado que dirigem os destinos da Inglaterra e da França dão igualmente prova de incerteza e hesitação. O Sr. Gladstone não quer nem abandonar o Egypto nem submettel-o ao protectorado inglez; o Sr. Jules Ferry não quer nem continuar a guerra com a China, nem fazer a paz com ella. Ambos deixam por assim dizer, as suas portas abertas e será preciso algum pé de vento imprevisto e forte para as fechar com violencia. »

O *Figaro* publicou, ha dias uma noticia de sensação. Nada menos que a proxima viagem de Bismarck á Paris, para consolidar a recente amisade e apparente esquecimento de antigos rancores entre e França e a Allemanha. O chanceller allemão irá a Paris entre 12 e 14 de janeiro e demorar-se-ha tres dias n'aquella capital.

Eis aqui os commentarios que o proprio *Figaro* faz a tão extraordinaria noticia:

« A viagem passará desapercebida para a população parisiense, mas preoccupa já muito o mundo politico. A approximação entre a França e a Allemanha ficaria de certo modo sellada com essa inesperada visita. Deverá relacionar-se com este projecto de viagem partida precipitada do Sr. Waddington de Londres?

« Nos circulos officiaes reina certa inquietação, em consequencia da subita resolução do Sr. de Bismarck, e o Sr. Ferry sentirá provavelmente mais agradavel sorpreza que receio pelo dialogo que se lhe proporcione com o chanceller que vai a Nice acompanhar a princeza, a quem os medicos recommendam o meio dia da França.

« O chanceller chegará a Paris logo que se encerrar a conferencia. A viagem relaciona-se com a questão do Egypto e a attitude da Inglaterra. Em parte, tem por objecto affirmar aos olhos desta ultima potencia, um accordo que persiste em não se desacreditar, com o fim de illudir, que não se dirige contra ella.

« Sob este ponto de vista, a visita do principe de Bismarck a Paris tem alta importancia. Mudará o Sr. Ferry ainda mais uma vez o eixo da sua politica, ou avançará mais no caminho por onde vai andando com grande discernimento.

« Seria tambem interessante saber se o Sr. Ferry pagará ao chanceller allemão em Berlin a visita que este vem fazer-lhe em Paris. »

A noticia, como se vê é de grande importancia, embora a sua providencia seja suspeita.

— No dia 26 o senado francez regeitou por 184 votos contra 46 uma proposta do Sr. Buffet para que se votassem simplesmente os duadecimos provisorios sem separar o orçamento das receitas do orçamento das despezas.

Na camara dos deputados, o Sr. Tirard, ministro da fazenda, apresentou o projecto de credito ... tre de 1885.

Suissa

As eleições supplementares para o grande *Stadtrath* da cidade de Berne, foram feitas favor dos radicaes. Os candidatos radicaes foram eleitos por 1,100 e 1,400 votos contra 700 e 900 que tiveram os candidatos conservadores. Os onze eleitos asseguram aos radicaes forte maioria no stadtrath. No Gemeinderath os conservadores estão em maioria.

Italia

O governo italiano convidou a commissão de Assab a estudar sem demora o projecto de estabelecimento de imposto na bahia de Assab. A maioria da commissão crê que este porto é necessario á defensa, mas faz algumas objecções sobre a validade dos direitos soberanos da Italia n'aquellas paragens, visto a Turquia e o Egypto não os haverem ainda reconhecido.

A commissão pedio ao ministerio dos negocios estrangeiros informações supplementares a este respeito.

— O gabinete de Roma resolveu activar a discussão das convenções dos caminhos de ferro afim de poderem ser votados antes de 20 de dezembro; a votação porém, attendendo á amplitude que teem tido os debates só teria lugar depois das ferias.

— A camara dos deputados italiana, depois de votar o projecto do governo para o saneamento da cidade de Napoles (246 votos contra 141), adiou as suas sessões para 17 de janeiro.

Uma das primeiras questões a tratar será a do divorcio. O projecto de lei sobre este grave assumpto foi elaborado pelo governo; a commissão da camara já o examinou, e o Sr. Giuriati apresentou o seu relatorio. Ha seis annos que a questão pende da resolução parlamentar. Pela primeira vez em 1878, suscitou a o Sr. Salvatore Morelli, defensor ardente da emancipação das mulheres. O Sr. Conforti, que era então ministro da justiça, taes reservas fez sobre a opportunidade da medida, que o projecto foi adiado. O Sr. Morelli não desanimou, e em 1880 voltou á carga. A pasta da justiça tinha então passado para o Sr. Tommaso Villa, que recebeu de melhor grado a reforma e chegou mesmo a transformar a proposta de iniciativa parlamentar em projecto de lei governamental. Depois, a questão ficou em aberto, e o divorcio estaria, sem duvida, votado desde muito tempo, se as frequentes modificações ministeriaes não tivessem feito andar successivamente a pasta da justiça de mão em mão.

O relatorio do Sr. Giuriati é favoravel ao principio do divorcio; mas, na applicação, só admitte duas hypotheses: aquella em que um dos conjuges for condemnado a pena ultima, ou a trabalhos forçados perpetuos, e a da separação legal entre esposos, desde cinco annos, tendo filhos, e de trez não os havendo. A commissão propõe, é verdade, a permissão do divorcio no caso de condemnação a trabalhos forçados por 20 annos, com a condição, porém, de que a pena seja motivada por crime de direito commum; mas não consentio em admittir a hypothese de loucura incuravel, n'um ou n'outro conjuge.

Os adversarios do divorcio, em Italia, além das objecções previstas, derivadas do caracter religioso do casamento, allegam ainda que a reforma é impopular e que a opinião publica não a reclama. Os partidarios do divorcio oppõem a este raciocinio as estatisticas officiaes, que accusam consideravel augmento de nascimentos illegitimos e em nome da moral reclamam a votação do projecto.

— Alguns jornaes italianos asseguram que o principe de Bismarck irá no começo do novo anno a Roma visitar o rei Humberto.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 29 de dezembro de 1884

Serve esta de complemento á que lhes mandei pela mala do *Author* da linha de Liverpool, que entrou n'este porto a 24 do corrente. O vapor das *Méssageries* não tocaria nos portos do Brazil.

Um telegramma de Paris, de 23, da Agencia Havas recebido aqui ultimamente diz:

« A França pedio explicações ao Brazil acerca d'um tiro disparado contra o paquete *Gironde* das *Méssageries Maritimes*, procedente da Europa, no momento de entrar no porto do Rio de Janeiro. »

N'isto se vê a explicação de não ter agora o pagamento de Bordeus tocado nos portos desse imperio, segundo a escala do costume.

— No dia 26 d'este mez foram proclamados os deputados cujas eleições tinham sido approvadas.

Procedeu-se em seguida á eleição da lista quintupla para a presidencia, e a eleição dos secretarios, com o seguinte resultado:

Presidencia

Luiz Bivar.
João Ribeiro dos Santos.
Luiz de Lencastre.
Silveira da Motta.
Firmino João Lopes.

Secretarios

Moita e Vasconcellos.
Ferreira de Mesquita.

Vice-secretarios

Sebastião Centevo.
Ponces de Carvalho.

O Sr. Bivar foi o escolhido pela corôa para a presidencia. A 27 constituio-se a camara, prestando juramento os deputados presentes.

Grande parte dos deputados foram passar as festas do Natal para as suas provincias. Não é de crer que até ao dia 31 do corrente, apezar de estar constituida a camara desde o dia 27, se levante alguma discussão importante.

Na sessão de 27, o Sr. Fontes, presidente do conselho, leu o projecto de lei de reformas politicas, precedido de um largo relatorio.

O Sr. Consigliere Pedroso, deputado republicano, apresentou e sustentou um projecto de lei abolindo o juramento politico.

Sob proposta de um deputado da maioria, o Sr. Santos Viegas, a camara resolveu que os deputados eleitos pelo circulo do Funchal assistam hoje (29) á discussão do parecer que approva a sua eleição.

Na sessão de 27 o deputado progressista Dr. Emygdio Navarro mandou para a mesa um requerimento pedindo que lhe fossem mandadas as actas dos conselhos de Estado, reunidos no intervallo das sessões parlamentares. Este requerimento pelo que se vê, tem relação com outro ha dias apresentado pelo digno par Costa Lobo na respectiva camara, e tem por fim servir de base aos debates sobre a exclusão do principe real o Sr. D. Carlos das sessões do conselho de estado politico, segundo o que na minha ultima lhes referi, fundamentando uma moção de accusação contra o conselheiro de estado e presidente do conselho, o Sr. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

— Eis o projecto de acto addicional, onde ha reformas politicas, apresentado pelo Sr. presidente do conselho na sessão de 27 da camara dos deputados:

« Art. 1.º Os pares e deputados são representantes da nação e não do rei que os nomeia, ou dos circulos que os elegem.

§ unico. A constituição não reconhece o mandato imperativo.

Art. 2.º Cada legislatura deverá durar 3 annos e cada sessão annual 3 mezes.

Art. 3.º Nenhum par vitalicio ou deputado, durante a sua deputação, póde ser preso por autoridade alguma, salvo por ordem da sua respectiva camara, menos em flagrante delicto, a que corresponda pena maior. Igual disposição é applicavel aos pares temporarios, emquanto não tiver terminado o seu mandato.

Art. 4.º No caso de qualquer das duas camaras entender que o par ou deputado pronunciado não deve ser suspenso, o juiz ordenará que o processo fique adiado até que as côrtes sejam encerradas, de modo que só no intervallo das sessões, ou depois de finda a legislatura, conforme tiver sido a deliberação da respectiva camara, possa seguir e concluir-se.

Art. 5.º Os pares e deputados poderão ser nomeados para o cargo de ministro de estado ou de conselheiro de estado sem que por isso percam os lugares que occuparem nas respectivas camaras, accumulando as duas funcções.

Art. 6.º A camara dos pares é composta de 100 membros vitalicios nomeados pelo rei, e de 50 membros electivos.

§ 1.º Os pares do reino que hoje compõem a respectiva camara, continuarão a fazer parte della na qualidade de pares vitalicios.

§ 2.º Fazem tambem parte da camara dos pares, o patriarcha de Lisboa, e os arcebispos e bispos do continente do reino.

§ 3.º A parte electiva da camara dos pares terá 6 annos de duração, mas poderá ser dissolvida, simultanea ou separadamente, com a camara dos deputados.

§ 4.º Até que o numero de membros da actual camara dos pares seja igual ao que vai fixado no presente artigo para os pares vitalicios, o rei poderá nomear um por cada tres vacaturas que occorrerem, devendo depois estar sempre preenchido aquelle numero.

§ 5.º Só poderão ser eleitos pares os individuos que estejam comprehendidos em determinadas cathegorias, que não poderão ser differentes daquellas d'entre as quaes sahirem os pares de nomeação regia.

§ 6.º Será indirecta a eleição dos membros temporarios da camara dos pares. Uma lei especial regulará tudo quanto diz respeito á sobredita eleição.

Art. 7.º O rei exerce o poder moderador com a responsabilidade dos seus ministros.

§ 1.º Nomeando pares vitalicios, de modo que nunca excedam o numero de 100, salva a disposição do § 4.º do art. 6.º da presente lei.

§ 2.º Prorogando ou adiando as côrtes geraes, e dissolvendo a camara dos deputados e a parte electiva da camara dos pares, sempre que o exigir o bem do estado.

Quando assim seja, as novas côrtes serão convocadas dentro de 3 mezes e sem ter passado uma sessão de igual periodo de tempo, não poderá haver nova dissolução.

§ 3.º Perdoando e moderando as penas impostas aos réos condemnados por sentença, á excepção dos ministros de estado por crimes commettidos no desempenho das suas funcções, a respeito dos quaes só poderá ser exercida a prerogativa regia, tendo precedido petição de qualquer das camaras legislativas.

Art. 8.º E' uma das attribuições do poder executivo conceder, ou negar, o beneplacito aos decretos dos concilios e letras apostolicas, e quaesquer outras constituições ecclesiasticas que se não oppozerem á constituição, e precedendo approvação das côrtes se contiverem disposição geral; devendo entender se que o beneplacito se não reputa concedido sem affirmação expressa do dito poder.

Art. 9.º O rei não póde estar ausente do reino mais de 3 mezes, sem o consentimento das côrtes.

Art. 10.º Se passados 4 annos depois de reformado algum artigo da constituição do reino, se conhecer, que esta merece nova reforma, se fará a proposição por escripto, a qual deve ter origem n camara dos deputados, e ser approvada pela terça parte d'elles.

Art. 11.º Todo o cidadão poderá apresentar por escripto ao poder legislativo e ao executivo, reclamações, queixas ou petições, e até expôr qualquer infracção da constituição, requerendo perante a competente autoridade a effectiva responsabilidade dos infractores. O direito de reunião é igualmente garantido, e o seu exercicio será devidamente regulado por uma lei especial.

Fica por este modo substituido o § 28 do art. 145 da carta constitucional. »

A maioria recebeu friamente a leitura do projecto e respectivo relatorio que é a *pièce de résistance* do actual banquete parlamentar.

A imprensa da opposição faz-lhe a critica, tachando o de acanhado. Na sua quasi totalidade, diz ella, não serve absolutamente para nada, nem ao menos para armar ao effeito. Uma das poucas disposições importantes, prosegue a critica adversa ao gabinete, é a que se refere á reforma da camara dos pares. E' esta talhada em moldes tão mesquinhos, que nem respeitam a tradição, nem satisfazem as aspirações liberaes. O publico ha de vel-as com indifferença, porque a camara em vez de ser instrumento dos governos pelo systema das fornadas, o ficará sendo pelas eleições viciadas que todos conhecemos.

« Comprehendemos que se respeitem as posições dos actuaes pares, nem de outro modo seria possivel uma reforma pelos meios legaes. Mas a nomeação regia e as eleições combinadas como estão forçosamente serão origens de complicações sem proveito para ninguem.

« *A principal reforma seria fazer perder a camara alta o caracter politico, ampliando e fortificando as suas faculdades de corporação revisora.* Deixar lhe todos os actuaes attributos, confiando o seu recrutamento em parte ao regio favor e em parte a eleições viciosas, é plano que não satisfaz as aspirações liberaes, ao passo que destróe o respeito pelas tradiccionaes instituições.

« As disposições restrictivas do direito de dissolução não tem valia desde que fica liberrim os de adiamento.

« A clausula de só haver reformas constitucionaes de 4 em 4 annos é menos liberal que á correspondente da Carta.

« O projecto e pois um erro sem nenhuma comprehensão. »

As linhas que acima sublinhei parece conterem o pensamento das reformas constitucionaes.

Na camara alta só se tem tratado de eleições de commissões e de notavel houve apenas o ter sido riscado por varios pares do reino o nome do marquez de Vallada que fôra posto a frente da lista para a commissão de petições, ficando assim excluido por só ter tido 13 votos. E' caso novo.

— Foi no dia 23 o julgamento do Sr. Dr. Sebastião de Magalhães Lima, redactor do *Seculo*, folha republicana de Lisbôa, accusado de ter dirigido n'esse jornal, insultos ás autoridades constituidas.

A natureza da causa, a qualidade do réo e a importancia e feição politica do seu advogado, o Sr conselheiro José Dias Ferreira, ministro de Estado honorario e chefe do grupo constituinte, eram de molde para attrahir grande concorrencia ao tribunal. A concorrencia foi grande e a curiosidade cá fóra não era menor. Mais uma vez a nova lei penal e a acção da justiça tinham conseguido fazer *reclame* ao partido republicano.

Ha poucas semanas, o Sr. Silva Lisbôa e o seu jornal *A Era Nova* eram as victimas da sua propaganda incansavel; agora, o Sr. Magalhães Lima e o *Seculo* eram apregoados pela legislação vigente e pela perseguição insensata do governo ás sympathias do partido ultra-democratico, que n'estes azares não perde, antes vai ganhando terreno.

Eram 11 horas da manhã quando o Sr. Magalhães Lima deu entrada no tribunal, sendo esperado á porta por grande numero de pessoas, que o receberam com palmas.

Pouco depois entrava o seu patrono, o Sr. conselheiro José Dias Ferreira, e em seguida era aberta a sessão a que presidia o digno juiz Dr. Manoel Celestino Emygdio.

Nos claustros do tribunal da Rou-Hvia havia muito povo; a policia difficilmente conseguio evitar que a sala fosse invadida além do que ella podia regularmente comportar jornalistas foram reservadas lugares especiaes.

Grande numero de representantes da imprensa de todas as côres politicas assistiram áquella importante audiencia.

Ao Sr. Magalhães Lima foi dada uma cadeira, não consentindo o digno juiz que elle se assentasse no aviltante banco dos réos. Apresentou-se dignamente e sem ostentação nem nas maneiras, nem no *toilette*.

Nos interrogatorios declarou que mantinha inteira e completamente o que escrevera no *Seculo*, onde se encontra o artigo incriminado;—que não está nos seus principios, nem na sua educação diffamar ou injuriar pessoalmente quem quer que seja;—que nunca sahio fóra da lei e acha-se ao abrigo da côrte constitucional, havendo da sua parte apenas o desejo de fazer propaganda das idéas republicanas, unicas que julga capazes de salvar o paiz nas circumstancias em que elle se encontra, e de se mostrar digno da altissima missão da imprensa, da estima e do bom conceito dos seus concidadãos.

Por parte da defeza, requereu o Sr. Dias Ferreira que se declarasse sem effeito todo o processo com o direito salvo a quem competisse accusar: 1.º Pela nullidade insanavel resultante de se destacarem passagens isoladas d'um artigo unico e completo para sobre elles sómente se formular a accusação; 2.º Porque não havendo em todo o artigo uma palavra de offensa á pessoa do rei, mas unicamente imputação aos funccionarios dependentes do poder executivo de terem mandado espingardear cidadãos, e pretendendo o réo dar prova d'este facto, só em processo ordinario, com jurados poderia ser discutido este pleito; 3.º Pela illegitimidade do ministerio publico para promover a causa pendente.

O ministerio publico, ouvido a tal respeito, oppoz se fundado na lei, e na mesma lei se fundou o juiz presidente no indeferimento.

O réo aggravou de tal despacho, aggravo que se tomou em separado, sem suspender o julgamento.

O delegado do ministerio publico proferiu um brevissimo discurso, limitando-se a pedir a applicação da lei.

O advogado, Sr. Dias Ferreira, pronunciou um brilhante discurso, e considerando á questão á altura dos principios, combatteu a lei que vinha, violentamente, coarctar a liberdade de imprensa, subtrahindo-o ao julgamento amplo pelo jury, para poder apresentar todos os meios de defesa, para o entregar ao juiso singular de um individuo, sem admissão de provas,

Por vezes o auditorio interrompeu o orador com applausos.

Depois da oração do Sr. Dias Ferreira, foi publicada a sentença, condemnando o réo.

Sentença

« Attendendo a que pelo auto de fl. 6 e 9, confissão do réo e depoimento das testemunhas se acha provado que n'esta cidade se publica o jornal politico, intitulado o *Seculo*, do qual é editor João Augusto Torres.

« Attendendo a que o editor do referido jornal declinou a sua responsabilidade para o autor do artigo incriminado, responsabilidade que o bacharel Sebastião de Magalhães Lima acceitou, como se vê do termo a fl. 126:

« Attendendo a que o jornal incriminado, constante de fl. 3, além do titulo *Bandidos Celebres* contém materia injuriosamente offensiva a el-rei, pois se exprime do seguinte modo: « O *Seculo* presta hoje nova e sincera homenagem aos sete portuguezes, mandados assassinar no Funchal, por ordem de el-rei, no dia 29 de junho de 1884;

« Attendendo a que a manifestação do pensamento é uma das garantias mencionadas no art. 145.º § 3.º do C. C., ficando todavia o cidadão, que d'ella se aproveita, responsavel pelos abusos que commetter no exercicio d'esse direito;

« Por estas razões e em conformidade com o art. 169.º da Reforma Penal, levando em conta a circumstancia attenuante do bom comportamento do réo, condemno o bacharel Sebastião de Magalhães Lima em um mez de prisão e um mez de multa a 500 réis por dia, e mais o condemno nas custas e sellos.

« Lisbôa, 23 de dezembro de 1884.

« (Assignado.)

« *Manoel Celestino Emygdio.* »

D'esta sentença appellou o réo para o Tribunal superior, e portanto sahio em liberdade para esperar a decisão dos tribunaes.

A' sahida foi novamente victoriado por um numeroso grupo dos bons amigos e correligionarios.

Uma folha portuense faz graves commentarios a esta nova phase por onde se nos apresenta o Sr conselheiro Dias Ferreira e aqui não tem sido poucos os commentarios á cerca do caminho politico para onde aquelle estadista se vai agora voltando. Vae para onde o impellem os insensatos que affastam os que lhes podiam ser uteis amigos e assim se podem transformar em serios adversarios.

Mas, a mesma reforma penal que coarctou a liberdade á imprensa, alargou a liberdade aos gatunos e ratoneiros.

A capital está infestada dessa praga, porquanto os malandros ja estudaram a maneira de segundo a reforma praticar impunemente as suas façanhas. Os gatunos são presos, dão no tribunal um nome supposto e morada errada; mais tarde, quando a policia os procura, ninguem os encontra e entretanto, andam soltas no exercicio das suas gentilezas.

— Chegou ao Tejo o vapor *Silvertown* que conclue o lançamento do cabo submarino de Tenerife para Dakar. Vai a Inglaterra embarcar mais cabo para proseguir no lançamento entre Dakar e as nossas possessões da Africa Occidental

A empreza convidou o ministerio da marinha, (Sr. Pinheiro Chagas) e mais membros do governo, funccionarios superiores, varios diplomatas e os representantes da imprensa, para visitarem o navio, é um dos mais consideraveis do seu genero e vem munido de apparelhos muitos interessantes e todos os aperfeiçoamentos que a sciencia moderno tem descoberto para facilitar a collocação e reparação dos cabos submarinos.

Foi este navio que lançou um dos mais extensos, o de Valparaiso. Traz duzentos homens de tripulação, fóra o pessoal technico que muito é instruido e competente.

Um dos apparelhos mais curiosos do *Silvertown* é o que permitte conhecer o ponto exacto onde ha qualquer raptura ou transtorno do cabo submergido.

O navio pertence a poderosa companhia *India Rubber*.

O concessionario do cabo submarino para a costa occidental da Africa, é o coude de Okoza.

Não ha actualmente um vapor dos que se empregam n'este serviço, que possa alojar maior extensão de cabo.

— Foram revaccinados o principe real D. Carlos e seu irmão o Sr. infante D. Affonso, pelo medico da casa real o conselheiro Antonio Maria Barbosa.

Ha dias foram S. M. o Sr. D. Fernando e sua esposa a Senhora condessa d'Eddla, jantar a quinta da princeza na Aurora, do outro lado do Tejo, que é propriedade do Sr. infante D. Augusto. S. A. mandara construir ultimamente um espaçoso mirante naquella quinta e convidou seu pai e sua madrasta para lhes mostrar aquelles melhoramentos.

— Continuam as bexigas grassando em Lisbôa. Em geral são benignas, mas teem apparecido já bastantes casos de bexiga negra ou confluente. Um desses casos é bem triste A segunda bailarina de S. Carlos, Sophia Baetta uma formosa e robusta rapariga de 23 annos, esteve ha dias tratando uma companheira que teve variolas, ou bexigas doidas,

A doente ficou boa, mas a enfermeira, dias depois foi atacada pela bexiga confluente, mas com tal violencia, que apezar de todos os esforços o seu estado é desesperado.

Sephia Baetta foi alumna da real escola de Milão e veio este anno a Lisboa pela primeira vez, é uma artista de grande merecimento, muito seria e que tinha grangeado as sympathia geraes.

— Falleceu de avançada idade a mãi do talentoso diamaturgo o Sr. Aristisde Abranches. A fallecida, a Sra. D. Constança Dragazzi Abranches era dotada de subidas virtudes domesticas.

— A commissão de obras da camara municipal de Lisboa resolveu propor que se conceda licença á Companhia Portugueza de Electricidade, aos Srs. Cohen & C. Dr. Agostinho Vicente Lourenço, Hermann e Rabello de Almeida, para estabelecerem duos de Lisboa fios subterraneos para conducção da eletricidade destinada a illuminação particular.

A commissão tambem propõe uma experiencia por conta da camara na Avenida da Liberdade.

— O *Hamlet* de Ambroise e Thomaz, que se contou ultimamente no theatro de S. Carlos foi um novo triumpho para a celebre cantora Tides Deuries, como tinha sido a *reprise do Fausto* de Gounod. As enchentes enormissimas, chamados, vinte e tantos, em delirio. Debutou a 27, com a *Aida* de Verdi a prima dona Borelli, que vem precedido de grande reputação e que a empreza escripturou para o lugar da insigne cantora Salla, cuja estréa na *Africa* foi mal auspiciada por um ligeiro encommodo nos orgãos vocaes. Aggravando-se este, a artista julgou que era melhor rescindir o seu contracto, visto que não tinha podido apresentar-se perante o nosso publico nas vantajosas condicções que tão merecidas ovações lhe tem grangeado nos principaes theatros lyricos da Europa. Fez bem.

— No dia 31 de outubro ultimo, anniversario natalicio de S. M. El-Rei o Sr. D. Luiz, abriu-se em Loanda uma exposicção de productos coloniaes. Foi um acontecimento muito festejado n'aquella cidade.

A sala da escola profissional onde a exposição se realisou tem sido concorrida pelos habitantes daquella cidade e da provincia. A exposição constou de mais de 2,000 exemplares.

Em uma das vitrinas fez-se a exposição de todos os generos de permutação empregados no commercio, como fazendas, quinquilharias, quadros, espelhos, armas, aguardente, polvora, caixas de musicas, barretes, jarros, copos, louças, navalhas de barba, relogios ordinarios, fardas, fatos feitos e servidos, brincos, pulseiras, calungas.

Os indigenas admiraram muito esta vitrina.

No topo da escada ha duas vitrinas representando os concelhos de Calumbo, Minxinia e Massangano e bem assim, as feitorias do Quanza. Vê-se alli um trophéo formado pelos melhores exemplares de canna sacharina que foram da fazenda do Bom Jesus no concelho de Calumbo.

Este auspicioso acontecimento é mais um protesto contra aquelles que negam o desenvolvimento, relativamente importante, que tem tido a nossa provincia de Angola, a qual, dentro em pouco tomará extraordinario incremento com a construcção já decretada do caminho de ferro de Loanda a Ambaca.

Ao ministerio da marinha teem ido varias pessoas copiar os desenhos e planos do caminho de ferro de Ambaca, que está a concurso.

Parece que haverá mais duas propostas, além da portugueza: uma ingleza e outra allemã.

— Dizem noticias de origem estrangeiras que o summo pontifice está disposto a confirmar as velhas prerogativas espirituaes do bispo metropolitano de Angola e Congo.

E' uma questão de direito que o governo tomou a peito manter.

O bispado de Angola e Congo foi creado em 20 de março de 1096, por bulla de Clemente VIII.

Até essa data, as terras da baixa Guiné estavam sob a jurisdicção da diocese de S. Thomé, erigida por bulla de Paulo III em 1554.

Numerosas bullas reconhecem e authenticam solemnemente o padroado portuguez na região do Congo.

Ainda mais um filho do monarcha daquelle estado africano foi nomeado bispo de Utica, *in partibus*, em 3 de maio de 1518, a instancias do rei de Portugal.

— A Universidade de Coimbra é actualmente representada em côrtes por 9 pares do reino, sendo 5 jubilados e 4 effectivos e por 9 deputados.

— Na madrugada de 21 para 22 do corrente pelas 3 horas e 20 minutos sentio-se em Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Vianna, Vizeu, Beja, Figueira, Funchal (Madeira) e outros pontos, um violento abalo de terra na direcção E. W. que durou perto de 10 segundos, com a notavel coincidencia de ser no mesmo dia e á mesma hora minuto por minuto em que no anno de 1863 se sentio em Lisboa e outras povoações do reino outro tremor de terra, que tamanha sensação de terror produzio geralmente. A direcção das oscillações tambem foi a mesma que em 1884.

Não consta que houvesse desastres nem desabamentos.

— O Sr. Pessoa Allen reunio n'um folheto os artigos que publicara no *Jornal da Noite* acerca do mallogrado tratado do Zaire com o governo inglez.

— Sob a presidencia do Visconde de S. Januario, effectuou-se ha poucos dias a assembléa geral da companhia de cultura e commercio do opio em Moçambique, para resolver acerca de uma proposta de transferencia e encorporação da actual companhia com uma anglo-portugueza. Em votação nominal, foi concedida autorisação por todos os accionistas presentes, menos a direcção, para esta contratar com o representante dos capitalistas inglezes nos termos da proposta. Em seguida foi approvado um voto de louvor e de confiança á direcção, proposto no parecer do conselho fiscal.

— Parece que vão ser restabelecidas as quarentenas de rigor para as procedencias de Hespanha por causa da reapparição do cholera naquelle reino.

— O comboio rapido que se projecta em Paris para começar na proxima primavera entre aquella cidade, Madrid e Lisbôa, calcula-se que fará o trajecto em 26 horas.

— Noticias do Porto deram ha dias em grave risco de vida o Visconde de Alves Machado.

— As obras do porto de Leixões durante a ultima semana retomaram todo o vigor, não obstante pouco se ter podido avançar no sentido longitudinal, por não o terem permittido as marés.

Do molhe do norte, apenas foi possivel avançar tres metros correntes.

No estaleiro de Mattosinhos activa-se a construcção de armazens para o fabrico de argamassa.

A direcção das obras recebeu já o primeiro fornecimento enviado pela *Société des ciments français de Boulogne-sur-Mer et de Esvres*, que usa a marca Demarle, Lonquéty & C.

A empreza, em vista da importancia do fornecimento de cimento de que necessita, experimentou os cimentos do todas as grandes fabricas da Europa. Quem procedeu ás experiencias, foi o Sr. Nogueira Soares, director da fiscalisação da construção do porto de Leixões, reconhecendo por melhores, os cimentos daquella sociedade.

— Tem dado lugar a diversos commentarios o silencio absoluto do discurso da corôa ácerca dos promettidos melhoramentos do porto de Lisboa, em que tanto andava empenhado o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, ministro das obras publicas. S. Exc. tinha tudo preparado para tratar dos melhoramentos alludidos, e até se disse que uma das causas porque desejava retirar-se do governo era a difficuldade que encontrara da parte do seu collega da fazenda (o Sr. Hintze Ribeiro), em acceder aos seus intentos.

Seja como fôr, os melhoramentos do porto de Lisboa impõem-se como a obra mais urgente e mais importante das que estão planeadas, e melhor procederia o governo se lhe não tivesse proferido muitas outras de problematica utilidade.

— Falleceu no dia 4 do corrente, o ultimo dos officiaes que fizera todas as campanhas da guerra peninsular. Tinha o posto de major sem accesso e chamava se Antonio José de Carvalho.

— O segundo premio da opulenta loteria hespanhola do Natal sahio em Lisboa, n'um cambista chamado Gouveia, que tinha aberto o bilhete em cautellas. Remetto-lhes a lista geral.

— As missas do *gallo* em Lisboa foram muito concorridas apesar do forte aguaceiro que desabou sobre a cidade das 9 para ás 10 horas da noite, alagando as ruas, e fazendo do novo macadam do Chiado um verdadeiro charco. No Porto, ha muitos dias que chove em abundancia.

— Em um dos proximos domingos da quaresma o reverendo bispo de Bethsaida (D. Antonio Ayres de Gouveia), pregará novamente na Sé patriarchal.

O sermão da publicação da Bulla da Santa Cruzada que este eloquente prelado pregou e a que já me referi n'outra missiva, foi um verdadeiro acontecimento.

— O congresso postal realisar-se-ha effectivamente em fevereiro de 1885. As reuniões serão na sala do Supremo Tribunal de Justiça.

— Está já na Imprensa Nacional todo o orçamento para o anno economico de 1885–1886 e a conta geral da administração financeira de 1884—1885, que é a primeira que se apresenta.

— Foi aberto o concurso para o fornecimento da hospedaria do Lazareto de Lisboa até ao fim de 1890.

— Consta que ainda este mez ficaria constituida a companhia do caminho de ferro de Salamanca. Para esse fim, parte brevemente para Madrid o Sr. Henry Burnay.

— Falla-se ainda na probabilidade de uma fornada de pares, a ultima, antes da reforma d'aquella casa do parlamento. Tambem não falta quem pense que nas altas regiões se projecta uma recomposição ministerial.

Diz-se que só hoje o governo apresentará ás camaras as propostas das reformas politicas.

— Foram entregues ha dias ao ministro dos Estados-Unidos, e embarcaram no vapor *Galicia*, com destino a Bordeus, os irmãos Silveiras, condemnados por falsos-moedeiros e expulsos do territorio portuguez.

— O Sr. Brito Aranha, orou largamente no Atheneu Commercial, por occasião de se inaugurarem n'aquella associação as suas conferencias annuaes, sendo muito applaudido.

— Tomou posse do governo civil de Braga, o marquez de Vallada, e do de Bragança, o visconde da Ribeira Brava.

— Está constituida em Lisboa uma sociedade com a denominação de — Empreza Progresso Industrial.

Tem por principal objecto exercer a fabricação, por meios mechanicos de parafusos, porcas, cavilhas e mais outros artigos congeneres, bem como outros quaesquer productos em ferro, aço, latão, zinco, etc., que julgue conveniente produzir.

O capital social é de 60:000$000 fortes representado por 600 acções de 100$000.

— A camara municipal de Lisboa vai dar principio ás obras da Avenida da India, que ha de ligar a Avenida da Liberdade com o Matadouro, atravessando o bairro Camões, bairro de que por ora só existe o terreno despovoado. A Avenida da India atravessa a rua de Santa Martha por meio de um viaducto pelo lado do norte do palacio dos condes de Redondo.

— No lugar onde foi por muitos annos a Ribeira Nova, estão já começando as obras dos caboucás para assentar os alicerces do edificio do Correio Geral.

Uma travessa de alguns metros de largura o separará do novo mercado da Ribeira Nova, tendo quatro frentes, a do sul, para o rio, sobre o aterro e a do norte, para a rua da Ribeira Nova.

— Acaba de apparecer um novo livro—Contos Populares do Brasil - do Sr. Sylvio Romero, que é o 3º volume dos Materiaes para a historia da Litteratura Brasileira.

Vem precedido de um estudo critico do Sr. Theophilo Braga. E' editado pela nova Livraria Internacional.

— No dia 27 deu-se em Vianna um facto gravissimo. Quiz alli o fisco fazer o vexame de varejar os estabelecimentos commerciaes. O commercio de Vianna, porém, reagio energicamente, fechando os estabelecimentos. Muitos negociantes e populares percorrem as ruas dando morras ao chefe, o Sr. Real, ao governo e ás autoridades, dando vivas ao commercio e ao partido progressista.

— O Sr. Antonio Ennes, autor do drama — Os Lazaristas, está escrevendo um romance, continuação d'aquelle drama, destinado ao *Paiz*, jornal do Rio de Janeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— Termino esta desejando-lhes boas entradas do novo anno.

L.

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(Jornal do Commercio)

« *Desterro (Santa Catharina,) 17 de dezembro, meio dia.*—Aproveito o paquete *Rio de Janeiro*, que chegou hoje do sul e parte para o Rio, sob o commando do capitão de mar e guerra Eduardo Franco, para mandar estas linhas, escriptas á pressa porque a mala não tarda a fechar.

« Boa viagem trouxe, vindo de Paranaguá, o paquete *Rio Grande*, commandado pelo 1º tenente H. Belham, conduzindo S. A. a Princesa Imperial seus filhos e comitiva. Hoje ás 5 horas da manhã foi avistado o pharol da ilha do Arvoredo e d'ahi ao Desterro gastam-se 3 horas. O paquete singrou pela barra do norte do canal com direcção á cidade. Ao seu encontro veio S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado de seu secretario major Oliveira Santos, no vapor *Humaytá*, da Companhia Nacional de Navegação, á qual tambem pertencem os paquetes *Rio Grande* e *Rio de Janeiro*. A's 8 1/2 horas deu fundo o paquete, subindo a bordo S. A. o Sr. Conde d'Eu e seu secretario, o presidente da provincia Dr. José Paranaguá, officiaes de mar e terra, pessoas gradas da cidade, e o pessoal da commissão ingleza da estrada de ferro D. Pedro I.

« SS. AA. entraram na lancha da capitania do porto e desembarcaram no trapiche principal da cidade, onde estavam os chefes de repartições e numeroso concurso de povo.

« O municipio do Desterro abrange toda a ilha de Santa Catharina, primitivamente denominada pelos indigenas Yjuremirim (Bocca Pequena d'Agua) e depois dos Patos por Pedro Lopes de Souza. Tem 10 leguas mais ou menos de extensão sobre 3 na maior largura e corre paralella á costa, da qual se acha separada por tres estreitos, formando duas bahias magestosas com excellentes ancoradouros para a maior esquadra do mundo.

« Foi seu primeiro povoador Francisco Dias Velho Monteiro, que com sua mulher, 2 filhos, 2 filhas, 500 indios domesticados, José Tinoco, seu aggregado, sua mulher, 1 filho, 1 filha e 2 padres jesuitas, alli foram estabelecer-se em 1651. A colonia, porém, não vingou, e a doação de Pedro Lopes de Souza foi em 1711 com as terras continentes adjacentes devolvida ao patrimonio commum. Foi de 1748 a 1752 que começou a colonisação regular da ilha de Santa Catharina. A parochia foi elevada a villa a 26 de março de 1726 pelo ouvidor de Paranaguá Antonio Alves Lanha Peixoto e á cidade pela carta regia de 20 de março de 1823.

« O municipio da capital é atravessado de norte a sul por uma cadeia de morros e em certa parte por duas, offerecendo declives suaves e formando embaixo planiceis lindissimas de um e outro lado. Tem uma bellissima lagôa e rios de pequeno volume d'agua, como o Ratones, Itacoroby e Tavares. As costas são muito piscosas e abertas em bahias e enseadas, que offerecem abrigo ás embarcações acossadas pelo máo tempo.

« Produz farinha de mandioca, milho, amendoim, batatas, assucar e productos de canna; mas todos estes productos da pequena lavoura estão sendo substituidos pelo café, que está sendo plantado em larga escala.

« SS. AA. logo que desembarcaram dirigiram-se para a residencia do Sr. tenente-coronel Villela, onde se hospedaram. Pouco depois sahiram e foram assistir ao *Te-Deum* mandado cantar pela sua feliz chegada e prospera viagem a esta provincia.

« Relativamente á excursão que fez o Sr. Conde d'Eu pelo interior da provincia do Paraná passando para a de Santa Catharina, posso hoje dizer que S. A. partio da cidade da Lapa ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, acompanhado do major Oliveira Santos, conselheiro Alves de Araujo e engenheiro Daniel Herminger. Logo ao sahir da Lapa a estrada atravessa a divisa das aguas dos rios Iguassú e Vargem o acompanha o valle de um affluente deste ultimo.

« Durante os primeiros 11 kilometros a estrada corre paralella a um contraforte da referida divisa formado de grés vermelho com paredões muito ingremes. Atravessa em geral até ao kilometro 7 campos de criação e poucos capões de matto de pinheiros. No kilometro 22 apparece o rio da Vargem, sobre o qual ha uma ponte de cerca de 300 metros de extensão, cujos terrenos marginaes se alagam quando ha enchente. O rio da Vargem é affluente da margem direita do Rio-Negro.

« Ao encontro de S. A. foram cerca de 80 cavalleiros, que se achavam postados 4 kilometros da villa, no Ribeirão.

« Chegaram os carros á villa do Rio-Negro ás 4 horas da tarde do referido dia 10. Diversos arcos estavam levantados nas ruas, nos quaes se liam inscripções e saudações.

« Na camara municipal um vereador, o Sr. Saturnino O. da Silva, recebeu S. A. com um breve discurso, que agradou a todos. Fallaram tambem o Sr. Brunnig, professor de uma escola allemã, e a alumna Elisa Kosatz, e cantaram um hymno as meninas e os meninos. S. A. seguio depois para a fazenda do Potreiro, pertencente ao Sr. Antonio Ricardo dos Santos, cujo caminho estava ornado de arvores, arcos embandeirados e ornado de lanternas a giorno.

« No dia 11 partio S. A da villa do Rio-Negro, fazendo a viagem até S. Bento a cavallo, acompanhado, além das pessoas que foram da cidade da Lapa, por muitos cavalleiros até mais de meia legua de distancia.

« A duas leguas e meia da villa começa o terreno a subir até o espigão do Bugre, divisa das aguas dos rios Lança e Negrinho, ambos affluentes do rio Negro. Tanto a subida como a descida para este espigão, que é um contraforte da divisa das aguas dos rios Negro e Itajahi, são muito ingremes, pelo que é necessario andar á passo.

« S. A. almoçou na casa do Sr. Nicoláo Hack, um dos colonos da antiga colonia do Rio-Negro, que vieram da Allemanha em 1829 por virtude de um contrato do Barão de Antonina com nosso governo. Na casa do Sr. Hack ha um pequeno bugre botocudo, que foi apanhado no mato, ha tres annos, no lugar denominado Estiva. Este bugre está sendo criado na casa do Sr. Felicio dos Santos, e é afilhado do ex-presidente Carvalho. Ainda falla e canta na sua lingua, e com elle tem feito o Sr. Felicio estudos praticos da lingua dos botocudos. Mostrando S. A. desejo de ouvir cantar o pequeno bugre, este *grunhio* um canto monotono na sua lingua acompanhando-o com um balancear vagaroso de corpo.

« Continuando a viagem, chegou Sua Alteza á estrada de rodagem que vai do Rio-Negro a S. Bento. Não estando concluidos os pontilhões, foi preciso percorrer ainda a cavallo 3 kilometros para chegar aos carros que tinham vindo de Joinville. Sua Alteza entrou no primeiro com o Dr. Brustlein, director das colonias S. Bento e D. Francisca. Chegando á primeira pouco antes de 7 horas, foi Sua Alteza recebido com todas as demonstrações de regosijo. As casas estavam embandeiradas e enfeitadas com folhas de palmeiras, etc., e Sua Alteza hospedou-se na residencia do negociante Karl Kamienski.

« A colonia de S. Bento offerece agradavel aspecto. E' edificada no valle do rio S. Bento, e as casas se acham ora á beira do rio, ora em cima de uma collina. Vê-se que nas casinhas ha o verdadeiro bem estar. A colonia tem apenas 9 1/2 annos de vida e foi fundada pela companhia colonisadora de Hamburgo. Tem mais de 5,000 habitantes estabelecidos em cerca de 100 kilometros quadrados. Os colonos cultivam milho, feijão, centeio, batatas, etc., e bem assim arvores fructiferas européas de todas as qualidades. A' noite houve illuminação.

« No dia 12 Sua Alteza, acompanhado do major Santos e engenheiro Henninger, foi de carro pela estrada Wunderwald até a estrada D. Francisca, atravessando grandes plantações de centeio, e ás 7 1/2 chegou ao Campo Alegre, onde existe um começo de povoação.

« Sua Alteza afastou-se da estrada principal e dirigio-se para o engenho de serrar de S. A. o Principe de Joinville, edificado á margem do rio do Prata proximo á sua barra com o rio Cubatão. D'ahi Sua Alteza seguio para Joinville, onde foi recebido com todas as demonstrações de regosijo. Cerca de 30 cavalleiros com fachas auri-verdes e varios carros vieram ao encontro de Sua Alteza. Ao chegar ao palacete do principe, cerca de 400 crianças formaram alas de ambos os lados dando vivas.

« Nesta festa, caso raro! não houve foguetes, porque a commissão organisada para dirigir os festejos havia pedido ao povo que se abstivesse de atiral-os. Sua Alteza foi cumprimentado em palacio por muita gente. A' noite houve illuminação. Mais de 3,000 pessoas formando uma *marche aux flambeaux*, tendo á frente a *Turnverein* (Sociedade de Gymnastica) munida de archotes e o *Sangerbund* (União de Cantores) atravessaram uma longa avenida de palmeiras e approximaram-se do palacio, onde foi cantado um hymno pelo *Sangerbund*. O juiz de direito Dr. Barros fez a Sua Alteza uma saudação a que Sua Alteza correspondeu; respondeu igualmente em allemão á que lhe dirigio o Sr. Lange nessa lingua.

« Sua Alteza acompanhado das mesmas pessoas sahio a pé a passeio pela cidade, sendo saudado nas ruas por onde passava.

« No dia 13 Sua Alteza sahio depois do almoço para visitar o engenho central de Piraberaba, pertencente ao Sr. Duque de Aumale e distante 4 kilometros de Joinville. Este engenho é edificado na margem esquerda do rio Cubatão; tem actualmente capacidade para moer mais de 50 toneladas de canna por dia, e com o augmento de poucos apparelhos, principalmente das moendas, poderá trabalhar 100 toneladas. Já acabou sua safra deste anno e prepara o carvão animal para o gasto.

« Depois de examinar todos os apparelhos e os depositos de assucar, Sua Alteza retirou-se para a cidade, onde visitou a escola do curso secundario do Sr. Bac, as escolas publicas a cargo do padre Sogershausen, o salão e a fabrica de cerveja do Sr. Kuhne. Este salão é destinado para bailes, tem um palco muito regular para representações theatraes e, finalmente, serve para as sessões do jury, sendo para isso cedido pelo proprietario. Sua Alteza visitou ainda a fabrica de pilar arroz do Sr. Germano Lepper, e a marcenaria do Sr. Fernando Lepper. Ambos estes estabelecimentos são movidos por vapor.

« A' noite Sua Alteza recebeu a visita pelo Dr Engelke que levou comsigo uma pequena botocuda apanhada ha um anno com mais duas no rio das Corredeiras. A menina falla allemão e já esqueceu sua lingua materna; é muito engraçada e parece bem intelligente. Ao despedir-se de Sua Alteza disse-lhe, fazendo graciosa mesura; *Adieu, Conde d'Eu*.

« No dia 14 foi rezada uma missa solemne na igreja matriz; depois Sua Alteza foi visitar a camara municipal e embarcou ás 2 horas da tarde no vapor *D. Francisca* para a cidade de S. Francisco, sendo muito saudado pelo povo.

« A's 4 horas chegou Sua Alteza áquella cidade, que é de agradavel aspecto, e logo que saltou em terra percorreu as ruas, visitando a matriz e torre, hospital de caridade e camara municipal; continuando o seu passeio depois de jantar, visitou outras ruas e um engenho de moer arroz. Em toda a parte viam-se manifestações de regosijo. A's 9 1/2 horas na noite Sua Alteza e seu secretario embarcaram no vapor *Humaytá*, e seguio para Itajahy, onde chegou ás 6 1/2 horas da manhã do dia 15. Foi bonita alli a recepção. Sua Alteza foi á matriz, onde houve canticos e exposição do Santissimo Sacramento.

« Visitou a camara municipal, as mesas de rendas provinciaes e geraes, duas escolas publicas e a cadeia, recolhendo-se á casa do Sr. Antonio Pereira Liberato.

« A bordo do vapor *Progresso* Sua Alteza seguio viagem para Blumenau ás 10 horas da manhã. Nessa viagem deu-se um desastre do qual resultou a morte de um musico que com outros dous ia n'uma canôa para Itajahy afim de tocar na hora da chegada de Sua Alteza.

« O vapor continuando sua viagem chegou á freguezia de S. Pedro Apostolo, em cuja ponte de desembarque havia muita gente.

« Sua Alteza foi á capella provisoria e á matriz em construcção, erecta em um outeiro que domina toda a localidade. A igreja é feita em cruz no seu interior, espaçosa e elegante. A torre é central, de estylo composito, predominando o romano e o gothico.

« O vapor seguio viagem para Blumenau onde chegou ás 5 horas da tarde. Alli muita gente, homens e mulheres, como crianças, formando grande prestito a cuja frente se via o parocho, recebeu Sua Alteza com calorosos vivas e encaminhou-se para a igreja, onde houve canticos, oração e musica.

« Sua Alteza visitou a camara, que funcciona em elegante edificio.

« Hontem (16), ás 7 horas da manhã, Sua Alteza, acompanhado do seu secretario, dirigio-se á igreja catholica, onde ouvio missa, finda a qual visitou diversas escolas e fabricas, o hospital e a cadeia; depois, seguindo no vapor *Progresso*, chegou a Itajahy ás 5 horas da tarde, e, depois de jantar em casa do Sr. Antonio Liberato, deu um passeio pelas ruas, que estavam illuminadas; voltando para bordo do *Humaytá* ás 9 horas da noite e partindo para a cidade do Desterro, chegando ás 3 horas da manhã em frente á fortaleza de Santa Cruz á espera do paquete *Rio-Grande*, que conduzia S. A. Imperial e seus filhos. Encontrando-se os dous vapores, foram trocadas saudações entre elles, navegando ambos para aqui. »

REVISTA DIARIA

Quatro libertações — Tantas foram as que no dia 26 de dezembro proximo passado conferio o Revm. padre José Rufino Gomes Pacheco, vigario collado da cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, restituindo á sociedade os seus escravos Narcisa, Virginia, Ursina e Juvenal todos moços, robustos e prendados. A acção do Revm. vigario é tanto mais louvavel quanto o seu estado de cegueira, pobreza e avançada idade, davam lugar a crer que não dispozesse agora de seus escravos, ultimos que possuia.

« O que porém de mais tocante ha no caso, escrevem nos d'alli, é que os libertos, regosijados e agradecidos para com aquelle que para elles antes fora pai extremoso do que senhor, promoveram em honra do seu bemfeitor uma festa que, modesta embóra, tornou-se imponente, sendo a primeira que, propriamente em nome da liberdade, presenciou esta cidade.

« Reunidos todos, offereceram ao Revm. vigario, no dia 6 do corrente, um profuso e lauto jantar a que compareceu grande numero de pessoas gradas e familias. Durante o jantar que, começado ás 4 horas da tarde, prolongou-se até 7 1/2 da noite, foram trocados muitos brindes, reinando a maior hormonia e cordialidade.

« Ao jantar compareceu tambem graciosa e cavalheirescamente a distincta e amestrada banda musical Páo d'Alhense, que fez ouvir muitas e variadas peças do seu escolhido repertorio.

« Foi uma festa simples porém expressiva; e dando parabens ao distincto libertador e áquelles que em sua honra a promoveram, fazemos votos para que seja o exemplo do distincto sacerdote dignamente imitado. »

Mais duas manumissões—O Sr. Francisco Ribeiro de Britto, solemnisando o anniversario de sua illustre consorte concedeu liberdade, sem onus algum, aos seus escravos José e Maria, pertencentes ao seu casal. E' mais um acto de philantropia que, com prazer, registramos em nossas collumnas.

A Moda Illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegaram os ns. 142 e 143 desta revista de moda, de 15 de dezembro e 1º de janeiro corrente.

Os larapios—Estes *industriosos* na noite de 8 para 9 do corrente, em numero de 5, deram uma assaltada á casa de residencia e estabelecimento commercial do Sr. José Felix dos Santos, no povoado do Caxangá, arrombando uma porta para poderem entrar.

Estavam todos armados de facas; e dirigindo-se ao quarto em que dormia o Sr. Felix dos Santos, ameaçaram á este e sua companheira de morte se gritassem, e os amarraram bem como á um caixeiro menor.

Feito isto, intimaram ao Sr. Felix que lhes indicasse onde tinha o dinheiro, e apoderaram-se de 265$000, quantia que havia em casa, e levaram mais diversas peças de fazendas, roupas, calçados, chapéos e outros objectos.

Feito o *serviço*, retiraram-se tranquillamente, deixando porém amarradas as victimas.

A policia compareceu pela manhã de 9 no local do crime, e tomou conhecimento do facto; e, agora o vereis,... anda a procura dos *homens da capa preta*.

Cequiá—Este vapor da Companhia Pernambucana, por ordem superior seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Lanterna Magica—Publicou-se hontem o n. 106 deste periodico livre e humoristico.

Espectaculo ao ar livre.—Hoje, á tarde, no pateo do Carmo em Olinda, ha espectaculo joco-serio ao ar livre.

Theatro Santo Antonio.—Ha hoje espectaculo lyrico pastoril neste theatro, começando ás 8 1/2 horas da noite.

Club Carlos Gomes.—Este club inceta amanhã os seus trabalhos do corrente anno.

Miniaturas.—De Lisboa recebemos um volume das *Miniaturas de Gonçalves Crespo*, agora alli impressas nesta edição, precedida de um prologo do Teixeira de Queiroz.

E' um livro mimoso em todos os sentidos e credor do apreço dos que amam a boa e salutar poesia.

Le Brésil—Em Paris publicou-se a 20 do passado o n. 80 deste quinzenario, correio da America do Sul. E' este o summario:

La Fermeture de ports brésiliens. La Revue Sud-Americaine. Excursion dans la province de Santa Catharina. Histoire de la Fièvre jaune au Brésil et les Travaux du professeur D. Freire devant la Societé de biologie et l'Académie des sciences de Paris M. B. Nos informations. Nouvelles des provinces. Chronique parisienne. Ad. Desprez. Revue financière. Influence et action du café. La protestation de M. J. C. Ribeiro de Souza, et l'Aérostat dirigeable de MM. Ch. Renard et A. Krebs. Un mariage au bal de l'Opera. Ad. Desprez. (Suit et fin). La Colonisation du Sud-Brésil. Mouvement maritime. Annonces, etc.

Reve Sud-Americaine—Recebemos de Paris o n. 59 deste quinzenario politico, financeiro e commercial dos paizes latinos da America. O seu summario é este:

La situation politique du Brésil, par P. S. Lamas. Le rôle de l'armée argentine; rapport du géneral Victorica. République de l'Uruguay, par P. Antonini y Diez. La ville de la Plata, par Daniel Munhoz. La législation agraire de Rivadavia, par Andrés Lamas. Rio de Janeiro, par C. Allain. S. Latino-Americana, par G. Guzman. Charité et patriotisme. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financière. Correspondance. Arts, sciences et faits divers. Mouvement maritime. Annonces.

Guia pratica do cidadão jurado—Com este titulo acaba o nosso collega do *Lidador*, folha da cidade da Victoria, Sr. José de Oliveira Maciel Rego Barros, de publicar alli um livro, que muito util será para os juizes de facto.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar do seu livro.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes.

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto*, em Olinda, ás 11 horas da manhã, para eleição da nova mesa regedora.

Da de *Beneficencia Italiana*, á hora do costume, para tomada de contas.

Da *Melpomene Olindense*, ás 10 horas do dia, para eleição de seu novo conselho administrativo.

— Amanhã haverá as seguintes:

Da *Soberana Loja Alliança*, ás 7 horas da noite na rua do Imperador n. 14.

A morte apparente — Traduzimos do *Temps* de 4 de novembro de 1884:

« Resulta d'um grande numero de observações feitas na Italia, depois da invasão do cholera, que os casos de morte apparente são muito mais frequentes nesta doença do que em qualquer outra, e isto se explica sem duvida pelo estado de emaciação, rigidez e insensibilidade em que se acham logo mergulhados os desgraçados atacados pelo flagello.

« Um caso notavel, que acaba de dar-se em Genova, e aconteceu com um dos principaes medicos da cidade, o Dr. Canepa. Accommettido do cholera pela manhã, chegou em poucas horas ao periodo algido e á tarde pareceu cessar de viver.

« Dous collegas, que o estavam tratando, declararam-n'o morto, e as disposições habituaes foram immediatamente tomadas para as exequias, sendo marcadas para o dia seguinte pela manhã, ás 10 horas.

« Os encarregados do enterro acabavam de chegar com o ataúde e de pol-o na sala proxima do quarto em que jazia o doutor, e onde elle estava exposto entre quatro tochas, quando a porta deste quarto se abrio de repente e o pretendido defunto, apresentando-se em pessoa, perguntou com uma voz cachetica porque tinham deixado passar tanto tempo sem lhe darem remedios. Os funebres convidados se eclypsaram.

« Chamaram os medicos, que depois de terem feito deitar o doente, praticaram-lhe a operação do hypodermoclyse de Pacini. Mas já era muito tarde: o desgraçado doutor morreu no mesmo dia e desta vez para sempre!

« Um de seus collegas se dispoz a publicar uma lista de todos os mortos apparentes, assim verificados no curso da epidemia cholerica. Em um certo numero de casos, o doente podia ser salvo. »

Cuidado, senhores Esculapios se o cholera para cumulo das nossas desgraças, tiver de vir visitar-nos.

Deglutação de cegca de 140 agulhas—Relata isto o professor Wide:

« E' um caso importante que demonstra cada vez mais as extravagancias do hysterismo.

« Uma rapariga de 25 annos, hysterica, curada de rheumatismo articular agudo em 1882, foi atacada em 1883 de dores vivas no joelho direito. Abaixo do joelho vio-se um tumefacção escura em que se percebia a cabeça de um alfinete. Depois descobriram-se-lhe outras tumefacções iguaes em diversas partes do corpo e principalmente nos braços, no peito, no abdomen, pernas, etc. Em summa tiraram-se della 65 agulhas e 6 pedaços, e em janeiro 110. Finalmente a joven confessou ter engulido cinco maços contendo 140 agulhas.

« Um caso semelhante foi narrado por Herbold (1882) e se tratava de uma rapariga de 14 annos, sã, a qual em 1867 teve colicas, hysterismo, etc. Em 1819 appareceram-lhe á superficie do corpo abcessos numerosos dos quaes foram tiradas 273 agulhas; em 1820 apresentou-se-lhe uma palalysia no braço; em 1821 foram-lhe extrahidas desse lugar 100 agulhas, e finalmente em 1822 no hospital se lhe tiraram ainda 32. »

Extravagancias humanas!

Miscellanea—Mezger é o nome de um medico que tem adquirido grande fama na Hollanda, na Suecia, na Austria, na Allemanha e na Russia.

Tem 56 annos; e, não desejando continuar a lucrativa profissão de seu pai, que era carniceiro em Amsterdam, dedicou-se á medicina.

Habita um sumptuosissimo palacio nas margens do rio Amstel, e d'alli mesmo faz as receitas... que não enriquecem os pharmaceuticos. O Dr. Mezger submette todas as doenças ao systema de *massage*.

A *massage* consiste em dar com os nós dos dedos e com as mãos continuas pancadas e fricções na parte enferma, até que se produza uma reacção, que é de certo modo agradavel. O doente, passados dias, experimenta um certo cansaço, proveniente desta sova, que certos dias se repete duas vezes em 24 horas. Depois requer-se descanso absoluto e recomeça-se de novo, terminando o doente por fazer uma curta viagem.

São notaveis as curas que tem feito de deslocações, paralysias parciaes e absolutas, rheumatismos, ect. A imperatriz da Austria, a rainha da Suecia, os grão duques da Russia, principes russos, allemães e austriacos sahiram-lhe das mãos singularmente alliviados dos seus padecimentos.

Mezger possue uma fortuna de muitos milhões de florins, adquirida por este simples processo de bater ou mandar bater na gente que está doente.

— Fazem-se actualmente em Berlin interessantes experiencias sobre a transfusão do sangue. Colloca-se o doente n'um apparelho em que se diminue a pressão atmospherica.

O que se sacrifica, dando o seu sangue, é mettido n'outro apparelho, em que se estabelece uma pressão de muitas atmospheras.

Por causa desta differença de pressão, a transformação faz-se por um simples tubo sem auxilio de bomba.

A introducção do ar no sangue é, pois, mais facil de obviar. As mudanças de pressão fazem-se progressivamente nos dous apparelhos; introduz-se certa quantidade de sulphureto puro, o que activa a circulação do sangue e facilita a transfusão.

— O rei de Italia foi a Turin para inaugurar o novo palacio Mauriziano para o qual dera um milhão. Em seguida foi a exposição, onde, nesse dia, entraram mais de 60:000 pessoas.

— Um pintor de Buffalo apresentou-se ultimamente com o projecto de affrontar a catarata do Niagara, mettido n'uma especie de barril de borracha, exteriormente forrado de corda alcatroada.

Mas como a temeridade não exclue certas precauções, o typo fez uma primeira experiencia com um barril vasio—e ahi é que elle vio como era *alho*, pois o barril, depois de passar os rapidos sem accidente, quando chegou ao redemoinho andou n'uma dansa, até que bateu n'uma pedra e... era uma vez um barril.

— Em Santa Rosa, na California, foi construida uma igreja com a madeira tirada de uma arvore unica, da especie redwood.

As proprias paredes foram forradas interiormente com pranchas da mesma madeira, e, depois de acabada a igreja, ainda os restos desta arvore phenomenal forneceram 60:000 ripas para os telhados della.

E' caso de se exclamar: 60:000 ripas!

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz [illegible], do estabelecimento alli sito.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo da Santa Cruz n. 157, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua das Larangeiras n. 29, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Guia n. 19, da taberna alli sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Direita n. 32, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio em Olinda.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria que se verificou á 23 de dezembro:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
14.292	2.500.000	35.335	20.000
22.906	2.000.000	37.548	20.000
41.270	1.500.000	5.762	20.000
16.467	750.000	708	20.000
35.443	250.000	13.103	20.000
9.018	250.000	27.425	20.000
45.443	250.000	41.350	20.000
20.661	125.000	37.654	20.000
12.001	125.000	20.117	20.000
29.705	125.000	772	20.000
30.315	125.000	26.136	20.000
11.928	50.000	20.940	20.000
4.314	50.000	33.045	20.000
29.685	50.000	42.061	20.000
34.692	50.000	35.088	20.000
46.183	50.000	28.644	20.000
9.965	50.000	44.821	20.000
13.792	50.000	46.149	20.000
27.873	50.000	13.083	20.000
37.135	50.000	1.277	20.000
33.511	50.000	18.332	20.000
1.053	50.000	825	20.000
3.902	50.000	8.927	20.000
648	50.000	14.291	50.000
36.891	50.000	14.293	50.000
10.155	50.000	22.905	35.000
14.915	50.000	22.907	35.000
40.347	50.000	41.269	20.000
34.729	50.000	41.271	20.000
3.997	20.000	16.466	12.750
1.346	20.000	16.468	12.750
41.710	20.000		

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 6 horas, na igreja da Penha, pela alma de José Ferreira da Silva, ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela de Joaquim Machado da Cunha Cavalcante; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim de Souza Baptista; ás 7 horas, no Carmo, por alma de D. Francisc; Maria de Figueiredo; ás 7 horas, em S. Francisco de Olinda, por alma do capitão Innocencio da Cunha Goyanna Junior; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Americo Antunes Dantas.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Julia Bebita Machado Porto; ás 7 1/2 horas, na Soledade, por alma de D. Julia Fachinetti Seixas,

Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D Helena Tasso de Mello Ganches; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de João Gomes de Mendonça.

Loteria da provincia — Terça-feira 13 corrente, se extrahirá a loteria n. 100, em beneficio da matriz de Tacaratú, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 9 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 33 bois, pesando 4,396 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 426 kilos.
Farinha, milho e feijão, 50 cargas.
Fructas diversas, 27 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 400, e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

47 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 178$120.

Foi multado em 10$ e suspenso por 8 dias o talhador João Francisco de Torres Bandeira, por fraude na balança.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 11 de janeiro, 83 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de janeiro:

Existiam presos 379, entrou 1, sahiram 2, existem 378.

A saber:

Nacionaes 347, mulheres 6, estrangeiros 14, escravos 11.—Total 378.

Arraçoados 357, sendo: bons 343, doentes 14. —Total 357.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Ferreira dos Santos, Cosme escravo de Antonio L. F. Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Tres da junta dos correctores desta praça, no 1, de 31 de dezembro, dando sciencia do numero de cotações feitas por cada corrector no indicado mez; no 2, de 2 do corrente, communicando a posse da nova junta; no 3, de 3 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 29 de dezembro á 3 do andante.—Sejam archivados.

Diarios officiaes de ns. 356 á 361.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: diario e copiador de Ferreira Monteiro & C., copiador de Manoel Colaço & C., diario de Ferreira Barbosa & C., diario de Arantes & C., diario de Domingos José Ferreira & C.

DESPACHOS

Petições:

De Monhard Hubert & C., adiada na precedente sessão acompanhada de um additamento para que sejam archivados e publicados os estatutos da companhia de seguros da Prussia, que estabelece uma agencia nesta praça. — Haja vista o Dr. fiscal.

De Alfredo Alves Martins, que tendo pago o sello proporcional em cumprimento do despacho de 24 de janeiro de 1884 da escriptura ante-nupcial e de dote que celebrara com D. Rita Clara Souza Leão, pede para que seja ella registrada, declarando-se no registro que fôra apresentada a 22 dos ditos mez e anno; e que só agora a apresenta porque tendo-lhe sido imposta a pena de revalidação teve de recorrer para o tribunal do Thesouro, que deu provimento ao recurso como consta do diario official de 10 de outubro ultimo.—Registre-se e publique-se de conformidade com o parecer.

De Adolpho & Ferrão para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Gomes Faria Filho—Registre-se.

De Bento Alves Machado Guimarães e José Ferreira para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de José Ferreira & C., com o capital de.... 8:637$555 para o commercio de chapéos de sol e artefactos para os mesmos, nesta praça, á rua do Barão da Victoria n. 15.—Archive-se na fórma da lei.

De Vieira & Silva, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Basilio Marques da Silva Guimarães e Joaquim Rufino Correia e registre-se a de João Avelino de Almeida e Manoel Jesuino Bezerra.—Deferida.

De Henrique Guilherme Stepple, corrector desta praça, apresentando nova fiança.—Registre-se e archive-se.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem

Medidas preventivas contra a invasão do cholera; limpeza publica; visitas domiciliarias municipaes; visitas domiciliarias medicas, cujo resultado deve ser reservado; organisação dos meios de caridade; appello á todas as classes; com particularidade a classe medica; plano geral das medidas preventivas.

Testemunha ocular da epidemia do cholera que invadira esta provincia no anno de 1855 a 1856; tendo estado á testa da Commissão de Hygiene Publica Provisoria (1), sob cuja direcção correram todos os trabalhos que lhe diziam respeito; medico clinico, se bem que obscuro na arte, na sciencia e nas altas sociedades; finalmente, não obstante já se terem passado 28 janeiros, conservo ainda vivas em meu espirito as impressões dolorosas em que vi submergida minha patria natal, cujo lucto então foi extenso; sua desgraça immensa; enormes seus sacrificios: e vendo hoje que talvez se vão repetir ainda as mesmas scenas de dor e de lucto, que tão profundamente me tocaram, não posso deixar de exclamar com o poeta latino -*Infandum, Regina, jubes renovare dolorem.*

Então eu fiz o que pude em beneficio da patria, já como medico, já como homem social; observações medicas; estudos aturados; tratamento de doentes; historia da epidemia, etc. etc., e sempre que pude, não dei as costas aos afflictos, governadores ou governados; se me não pediam, eu tambem não me offerecia, porém, sempre ou quando de mim se lembravam, a escusa jamais veio me ao pensamento, e recebia o encargo, e o trabalho com o firme proposito de desempenhal-o com todas as forças de que podesse dispor.

Mas, como hoje vejo que se vai fazendo o *contrario do que então* se fez, uma verdadeira antithese, sou forçado a fazer uma recordação de tudo quanto de mais essencial foi feito medicamente durante a epidemia do cholera n'aquella época, não só para minha justificação, como para advertencia d'aquelles que quizerem fazer alguma cousa seria em beneficio da patria, da sciencia, e em seu beneficio proprio com mais acerto e fundamento.

A excepção de dous documentos oriundos, um da Camara Municipal, e outro da Inspectoria da Saude Publica (2) espalhados gratuitamente á mãos largas pelo povo, nada mais encontro, ou não sei que se tenha feito actualmente, outros n'esta provincia em beneficio de sua população, ameaçada de nova invasão cholerica, ou de novo morticinio epidemico.

No *Diario de Pernambuco* numero 191 - agosto - 1884 lê-se o seguinte em officio dirigido ao Consul da Italia pelo inspector da saude publica:

« Quanto as providencias relativas a premunir esta cidade da invasão do cholera-morbus, direi que o governo imperial tem tomado todas as providencias, ordenado serviços importantes de saneamentos publicos, d'esta provincia, e de outras que d'ellas tem mais urgente necessidade; *e pode-se mesmo dizer que tem ido as suas prevenções além do necessario.* »

Se não parecesse ociosa poder-se-hia fazer a seguinte pergunta: onde estão todas estas providencias tomadas, e os serviços importantes de saneamento? e a resposta seria, aqui não; porquanto é sabido que de importante nada se tem feito, e que providencia nenhuma seria se tem tomado, nem se cogita tomar; é por isso que vou indical-as.

Emquanto a limpeza parcial de alguns quarteis, ruas e praças; a desinfecção de alguns navios, por um modo não justificado, que é tudo quanto se ha feito, não merece a pena de ser considerado como serviço importante contra o cholera, pois este zomba de outras medidas de mais fundamento que estas; e de mais é sabido que elle deixa muitas vezes de atacar ruas immundas, e não poupa jámais a falta de limpeza domestica, observação esta que indica já ser este serviço mais util que aquelles; e por isso é justo que, ao menos, a limpeza particular ande a par da limpeza publica; ellas tem o mesmo fim; ellas dão o mesmo resultado o melhoramento da saude individual; fazer-se, pois, um e deixar-se no esquecimento outro, consentindo que nos quintaes e nas cozinhas fiquem demorados dias, semanas, e mesmo mezes o que se chama cisco—mistura de todos os restos do uso domestico, é uma hygiene irreflectida e pessima.

Accresce ainda que o cisco das praças é sempre banhado pelos ventos, deseccado pelo sol, e levado pelas enchurradas; entretanto que o cisco dos quintaes e das cozinhas está confinado, sem ventilação, sem sol e sem luz, por isso melhor favorecido para as fermentações, origem de miasmas.

A municipalidade, que tem o direito de obrigar os proprietarios a terem limpo o exterior de suas casas, deve ter tambem o poder de exigir dos moradores a limpeza do interior de suas habitações, e dos seus quintaes. Um quintal limpo e bem plantado, e uma cozinha aceiada é já um importantissimo saneamento, capaz de lutar e vencer muitas das infracções hygienicas individuaes.

Mas, como se poderá obter a limpeza domiciliaria? Do mesmo modo que se obtem a limpeza publica. A municipalidade, por intermedio de seus fiscaes e guardas fiscaes, deve sustentar permanente inspecção em todos os quintaes, e em todas as cozinhas, lojas e casas terreas de pequeno valor, em que morarem operarios assalariados, em cujas habitações se encontra mais vezes esta falta de hygiene devida a falta de recursos.

Em acto continuo podem estes mesmos agentes examinar o estado dos canos de esgoto chamados de draynage, e fazer effectivas multas contra a companhia, logo que virem que esta não satisfaz os seus compromissos, dando facil esgoto as aguas sujas, evitando as filtrações pelas juntas dos canos e porosidades dos mesmos fora do solo, e sobretudo quando não fornecer abundante quantidade d'agua, que é o mais necessario n'este ramo de limpeza.

E para que servem os engenheiros fiscaes d'esta e d'outras companhias se não para fazer cumprir os compromissos d'estas estipulados nos seus contractos?

A municipalidade deve fazer publicas estas infracções, e repetil-as todos os dias, se assim for necessario ao interesse publico.

A par desta inspecção municipal deve existir uma outra inspecção, -a inspecção medica; o fim de ambas é o mesmo a limpeza e saude publica; -mas os meios são bem differentes, e por isso não deve uma andar confundida com a outra; e para que com uma designação fiquem ambas bem extremadas, chamaremos a primeira —visita domiciliaria municipal —de cujos agentes e fins já tratámos; a outra será designada com o nome de —visita domiciliaria medica—, da qual vamos agora occupar-nos.

Os agentes destas visitas domiciliarias são os medicos exclusivamente; seu fim é unicamente prevenir e curar molestias; e quando a estes agentes se dá outro fim que não este, se infringe suas prerogativas, e se lhes dá attribuições as vezes offensivas.

E' uma prerogativa medica, sem excepção alguma, o segredo inviolavel em tudo quanto elle souber e reconhecer no exercicio de sua profissão; ninguem, grande ou pequeno, tem o direito de exigir d'elle a revelação d'esse segredo. Se o medico a cabeceira do seu doente reconhecer o assassino e o assassinio, declara somente —este individuo morreu envenenado, mas eu não sei quem foi o envenenador, etc. Assim pois, quando examinando seus doentes vê porcarias amontoadas, está no seu direito não denuncial-as; seu dever é este; sua missão é prevenir e curar.

Se deixando este dever, se o encarregar tambem d'aquelle outro, se lhe dá uma attribuição offensiva, porquanto, publicar em jornal pouco ou muito lido que, visitando, na qualidade de medico, o hotel do Sr. N. encontrou porcarias amontoadas, ou que, visitando a casa da Sra. N. encontrou sua cosinha immunda, nada mais faz do que dizer que aquelle é um porcalhão, e que esta é uma sebosa; o que é uma attribuição degradante e offensiva, a qual os medicos devem repellir *in limine*.

Não sei pois como o illustre inspector de saude publica ordena que taes exames sejam feitos pelos medicos que lhe estão addidos, e que publiquem se os resultados de taes exames no *Diario de Pernambuco!* um tal modo de proceder não deve ser continuado; a classe deve estygmatisal-o.

Mas, então, em que deve consistir uma visita domiciliaria medica? Consiste em o medico visitar os doentes, que existirem no domicilio do pobre; e no caso de ameaça de invasão cholerica, se apparecerem a'elles desarranjos intestinaes, (sobre tudo diarrhéas, tidas por muitos medicos como premunitoras, diarrhéa de aviso, ou

(1) A commissão effectiva era composta dos Srs. Drs. Aquino, Pereira do Carmo e Ferreira.

A commissão provisoria era composta dos Drs. Sá Pereira, Poggi e Firmo.

(2) Cautella que deve ter a população para evitar que o cholera-morbus etc. etc. Inspectoria de Saude Publica de Pernambuco.—Dr. Moscoso.

Diario de Pernambuco n. 13—1884.

—Camara Municipal do Recife

Conselhos sobre prophylaxia do cholera-morbus.

Dr. *Carneiro da Cunha.*

MUTILADO

choleras) dar-lhes todos os conselhos prudentes, e ensinar-lhes os remedios preventivos, ou curativos etc.

As pessoas gradas, as ricas, ou as illustradas, não teem necessidade d'estas visitas domiciliarias, porquanto ellas estão sempre á par das exigencias sociaes, já pela leitura, já pelas altas amizades que tem e já pela limpeza com que tratam seus domicilios. Mas as pessoas pobres, as quaes faltam sempre os meios e a instrucção, são as que precisam d'estes recursos, que devem ser levados aos seus domicilios, os quaes se encontram geralmente nos extremos das cidades, bem como Cabanga, Santa Rita, Fora de Portas, Senzala Velha, Pombal, rua do Cisco, etc. etc.

N'esta mesma occasião pode o medico agente da visita domiciliaria medica indagar tambem onde essa gente deposita os restos inuteis de sua casa: a fonte donde bebe agua, o estado saudavel ou doentio de sua moradia, ou outras cousas favoraveis ao cholera e de tudo tomar notas que possam esclarecer as questões, que elle mais tarde tem de elucidar, e guardal-as em seu archivo, mas nunca mandal-as publicar nominalmente em jornal algum.

E para que este serviço seja proveitoso se organisarão folhas para ditas visitas, nas quaes se indicarão o dia da visita, a frequezia, a rua, o numero da casa, as doenças notadas (mormente as dos intestinos), e as observações que tiver feito a respeito d'agua potavel, luz, ventilação, profissão, etc. etc. e se a isto se ajuntar um mappa da cidade, no qual se possa designar, por um traço, os bairros mais pobres immundos e doentios, ter-se-ha completado um bello systema das visitas domiciliarias medicas, infinitamente melhor do que as participações officiaes da Repartição de Saude Publica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Clinica cirurgica

Estatistica das operações praticadas pelo Dr. Carlos Bettencout, no trimestre passado.

I – Dierese de fistula da perna direita, complicada de ulcera chronica, datando de um anno, na região postero-externa, pelo bisturi, com anesthesia local pelo apparelho de Terrillon. CURADO.

II Dilatação de estreitamento da urethra, da fossa navicular, pela electrolyse, em sessão da 15 minutos, com 20 elementos da bateria galvanica de Gaiffe, pelo processo de Jardim (de Pariz). CURADO.

III—Orlatomia a bisturi pelo processo de Guérin, necessitada por elephantiase do prepucio. CURADO.

IV—Dierese de estreitamento da urethra de porção membranosa pela electrolyse, em sessão de 6 minutos com 14 elementos da bateria galvanica. CURADO.

V—Dilatação de estreitamento da urethra da porção membranosa pela electrolyse, em sessão de 6 minutos com 10 elementos de pilha, – CURADO.

VI Dilatação de estreitamento fibroide da urethra a 14 centimetros do meato, em sessão de 7 minutos de electrolyse, com 10 elementos da bateria electrica sem dôr. – CURADO.

VII—Dierese de estreitamento da urethra da porção peniana, pela electrolyse sem dôr nem hemorragia. O doente se achava atacado de retenção de urinas. – CURADO,

VIII—Dierese de estreitamento da urethra da porção peniana e região prostatica, pela electrolyse sem dôr, em sessão de 7 minutos pelo processo do Dr. Jardin. – CURADO.

IX—Amputação de penis pelo processo ellipsoide do professor Guyon, distinado a prevenir o estreitamento do novo meato, reclamada por cancro phagedenico da glande, tendo destruido toda a fossa navicular. constituindo um hypospadias inoperavel. – CURADO.

X—Dilatação de estreitamentos multiplos da urethra, pelo novo processo do Dr. Jardin (de Pariz), em sessão de 8 minutos de electrolyse com 12 elementos da pilha. – CURADO.

XI Dilatação de estreitamentos fibroides da urethra (porções membranosas e prostatica) pela electricidade, em sessão de 5 minutos de galvano-chimico. – CURADO.

XII Dierese de estreitamentos da urethra (fossa navicular e porção perineo-bulbar) em sessão de 10 minutos de electrolyse, com 16 elementos da pilha valvanica. – CURADO.

XIII Dilatação de estreitamento da urethra a 16 centimetros do meato (porção membranosa), em sessão de galvano-chimica de 3 minutos com 16 elementos da bateria de Gaiffe. – CURADO.

XIV Dierese de estreitamento de urethra (atresia congenita) pelo electrolysador de Jardin, com 20 elementos da pilha. – CURADO.

XV - Puncção vesical aspiradora com o aspirador de Dieulafoy, reclamada por estreitamento infranquivel da urethra e retenção de urina. Empregou-se a agulha n. , que foi implantada a 2 centimetros acima do pubis, dando sahida a 55 centilitros de urina fetida. Ha dias tivemos noticia deste doente; depois da pucção elle pôde continuar a emissão da urina pela fistula perineal. Brevemente operal-o-hemos pelo processo de Mallez, visto achar-se obliterada a urethra. – CURA PALLIATIVA.

XVI Dilatação de estreitamento da urethra (porção membranosa) pela electrolyse, em sessão de 10 minutos, com 14 elementos da pilha galvanica. – CURADO.

Nota—Este doente havia soffrido a urethrotomia interior pelo processo de Maisonneuve e a dilatação rapida progressiva de Lefort, a primeira feita aqui e a outra no Rio de Janeiro, reproduzindo-se em ambos os casos o estreitamento.

XVII – Puncção a trocater em hydrocelle com extracção de 30 centilitros de liquido citrino. NÃO CURADO, por não se empregar o processo para a cura radical, a pedido do doente.

XVIII—Dilatação de estreitamento da urethra da porção perineo-bulbar pelo novo processo de Jardin, em sessão de 5 minutos de electrolyse, em 12 elementos da bateria electrica. CURADO.

Vê-se, segundo a estatistica acima, que o maior numero de operações foram praticadas em casos de estreitamentos da urethra, em numero de 13 para o trimestre de setembro a dezembro; tendo praticado 40 operações de electrolyse em um anno, de janeiro de 84 a janeiro de 1885. Todos os meus operados foram curados a excepção de um que voltou para proceder a dilatação pelas sondas da serie Genyon.

Brevemente daremos á luz as observações *in extenso* de cada individuo operado pela electrolyse, observações que serão acompanhadas dos competentes commentarios.

Dr *Carlos Bettencourt.*

Gratidão

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Faço publico o meu reconhecimento para com este distincto medico e operador.

Soffrendo ha longos mezes de uma ferida fistulosa de má caracter na perna direita e tendo recorrido a mais de um clinico desta capital sem resultado, foi-me indicado por um amigo o Sr. Dr. Bettencourt, o qual examinando-me, deliberou praticar essa operação, onde S. S. mostrou a sua pericia e a que devo após consequente tratamento o achar-me completamente restabelecido de tal molestia, que me torturava a existencia.

Justifico assim o meu voto de gratidão e agradeço a S. S. a profunda convicção com que me animava a que tivesse confiança nos recursos da sciencia.

Recife, 27 de dezembro de 1884.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

AO PASSAMENTO DO NOSSO EXTREMOSO AMIGO

Adolphe Bourgard

Quando a tua aurora intima começava a despontar cheia de illusões, e ficticias alegrias, tu, o predestinado de Deus, foste procurar a realidade da vida no eterno descanço dos mortos.

Dorme em paz!

Entre as lagrimas de tua inconsolavel mãi e de teus irmãos, encontrarás tambem as dos teus amigos

Libanio Costa,
Arthur Espiuca,
Fernandes Barros.

Recife, 9 de janeiro de 1885.

Não desanimeis bellas senhoras

Quando vossas formosas madeixas principiam á adelgaçar, fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado *Tonico Oriental*. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o craneo se acha ressequido e exfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

Ao publico

Por convite do Dr. Bettencourt accedi a fazer sociedade com José Soares do Amaral, socio da firma commercial Soares do Amaral Irmão.

No dia 10 de dezembro passado foi em praça a pharmacia Galeno que o Sr. Amaral arrematou por intervenção do Sr. Leite, com loja de moveis na rua do Barão da Victoria. Entrei então para a casa no dia 11 do mesmo mez e o Sr. Leite se dirigio passado dias a pharmacia, passou recibo em nome da firma Virgilio Lopes & C., recibo que o mesmo Amaral levou para lavrar a escriptura em forma, firmar a sociedade, e assim ver se restabelecia o descredito em que com existia.

Pela maneira de proceder tanto do Dr. Bettencourt como de José Amaral eu fiquei logrado em todas as promessas feitas. O Dr. Bettencourt e José Amaral exigiram immediatamente a mudança de firma da porta central de Bettencourt & C. para a de Virgilio Lopes & C., e depois de algum tempo quando viram que o meu modo de pensar não auxiliariam os bons designios destes senhores, foram ter com o Sr. Leite, fizeram-lhe passar o recibo para novo individuo e o Sr. Leite na boa fé passou garante o Sr. Amaral, que este modo de proceder não abusar da minha boa fé—o publico e especialmente o commercio que sabe o que é sociedade veja então o que é.

No dia 8 á noite recebi ordem terminante de José Amaral e Dr. Bettencourt para fechar e entregar-lhe a chave. Em virtude deste modo de proceder (o commercio sério o classifique); aviso todo e qualquer individuo que sobre a confiança que fazia da firma Virgilio Lopes & C., forneceu qualquer genero ou utensilios, se dirijam tanto a Dr. Bettencourt como a José Soares do Amarol socio da firma commercial Soares do Amaral Irmãos para receberem suas importancias, pois que são os unicos proprietarios, salvo a passagem de um terceiro recibo de venda.

Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

Virgilio Augusto Lopes,
Pharmaceutico.

Saiba Deus, o diabo e todo o mundo

Se os conservadores do Rio fizeram mal em seguir o exemplo dos liberaes, subtrahindo as actas do 3º districto; é muito provavel que d'ora avante se emendem para deixarem a *gloria* sómente á seus antagonistas.

Um liberal da época.

Agradecimento

O abaixo assignado, soffrendo ha longos annos de estreitamento da uretra, que lhe privava completamente a evacuação das ourinas, tendo se já sujeitado a diversos tratamentos, mas sem resultado vantajoso, resolveu se a recorrer á pericia e philantropia do illustre e habilissimo medico o Sr. Dr. Carlos Bettencourt, o qual não enxergando em mais do que o reconhecimento e a gratidão pelo beneficio que por ventura me houvesse de prestar, visto ser pauperrimo e carregado de familia, attendeu sómente nos dictames de seu benigno coração, e praticou-me a operação do alargamento da via ourinaria, por meio de systema que tem adoptado, e cujo nome não sei pronunciar, e por elle acho-me radicalmente curado.

Acceite, pois, o eximio doutor todo o sentimento de minha gratidão; e queira Deus proporcionar-lhe longos dias de vida feliz, para que continue a salvar a saúde d'aquelles, que como eu, nada tem do que o dever de ser grato e reconhecido.

Recife, 7 de janeiro de 1885.

Gedelio Eleuterio dos Santos.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.
Gaulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridioni Sloccovith, idem.
Silvestre Dantas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Seiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Florencio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Gondim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvado plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Seiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luis Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, approvado
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Seiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Bentren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Bentren, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada,
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Solomonio A. Maranhão, approvado.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentren, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentren, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio, approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica; bem como o do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos:

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

Externato
Sexo femenino

Rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 139

Abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro as aulas do estabelecimento acima.

As materias leccionadas constam de: Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia, Piano, Desenho, Pintura, Flores e todas as diversas especies de trabalhos de agulha inclusive bordados a ouro, a cera a froco, etc. As materias supra são leccionadas por professores legalmente habilitados. Recebe se tambem alumnos do sexo masculino até a idade de 9 annos. Ha duas classes de alumnos, meio pensionistas e externos.

Clementina de Carvalho Soares.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torga.
Baronne Lucie d'Herpent.

Società di Beneficenza Italiana

D'ordine del presidente invito tutt'i membre del comitato amministrativo di questa società a riunirsi domenica 11 del corrente nella sua sede all'ora del costume per legalizare il bilancio del tesoriere del 1.º semestre come dispone l'art. 15 § 1.º

Il vice-segretario,
Pasquale Iasella.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Wheeler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

EDITAES

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1· da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1· de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1· semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo esta terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Gymnazio Pernambucano

Em 3 de janeiro de 1885

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se declara aos que pais de familia e a quem mais interessar possa no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso T. Fernandes Quintella

Edital n. 38

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 12 do mez corrente, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 4

Marca M&C e contramarca P, 1 caixa n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará.*

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos. 640 rs. o kilo.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 5 a 10 de janeiro de 1885.

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.
Cambio sobre Londres, do banco, 90 d/v 19/16 19 5/8 d/s 1$000
Cambio sobre o Pará, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.
Dito, dito, 60 d/v 1/4 por cento de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 1/2 por cento de premio do banco.

Generos nacionaes

Aguardente. = Ultimas vendas de 54$000 por uma pipa.

Algodão.— Entraram 1,467 saccos, vendas de 8$400 da 1ª sorte, 7$400 do mediano, 6$400 de 2ª sorte, por 15 kilos.

Assucar=Entraram 46,192 saccos, vendas aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, 2$100 a 2$700 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 1$800 a 1$900 os 15 kilos. O dito somenos a 1$700 os 15 kilos. O mascavado, purgado, a 1$400 os 15 kilos. O dito regular, a 1$300 os 15 kilos. O americano, a 1$360 os 15 kilos. O bruto regular, de 1$260 a 1$300, os 15 kilos. Canal de 900 a 1$000 os 15 kilos.

Café= Retalho de 5$500 a 8$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados. verdes. =Não consta vendas no mercado. Ditos, ditos, seccos=Ultimas vendas de 620 e 635 réis um kilo. Ditos espichados, não consta vendas.

Fumo do Rio Novo= Retalho de 17$ a 19$ os 15 kilos. Dito de Goyaz = Retalho de 30$ os 15 kilos. Dito em rolos= Retalho de 15$000 a 16$000 os 15 kilos. Dito em latas= Retalho de 16$ a 17$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.= Retalho de 3$200 a 3$400 um sacco.

Gomma de mandioca. = Retalho de 1$350 a 1$700 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul=Ultimas vendas 500 os 15 kilos.

Mel= Nominal a 45$000 uma pipa.

Milho= Retalho de 45 a 50 réis por um kilo (da provincia).

Pelles de cabra = Vendas de 50$ a 60$ um cento.

Sal do Assú.= Ultima venda de 800 rs. os 100 litros.

Sebo-- Nominal de 8$500 por 15 kilos.

Solas= Retalho de 3$000 a 5$009 por um meio.

Vellas stearinas —Retalho de 700 a 900 réis, com 10 por cento de desconto.

Xarque do Rio Grande do Sul.= Deposito de 20,900 arrobas, retalho de 5$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste = Retalho a 5$200 por 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Arroz da India= Retalho de 3$000 a 3$100.

Azeite doce. = Retalho de 16$000 por cada lata, com 5 galões.

Bacalhão= Deposito 10,000 barricas, retalho a 19$000 uma barrica.

Batatas em caixa=Desattendidas.

Ditas em gigas= Retalho a 2$100 2$200 cada uma, com 10 por cento de desconto.

Carvão de pedra=Ultima venda de 22$ a 24$ uma tonelada.

Cemento.=Ultimas vendas 6$300 1 barrica.

Canella= Retalho a 1$600 um kilo, com 10 por cento de desconto.

Cerveja Bass= Retalho de 11$ a 11$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho a 20$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Chá=Retalho de 1$500 a 3$000 a libra.

Cominhos.= Retalho de 15$000 por 15 kilos.

Herva doce. = Retalho de 16$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho de 4$300 a 4$400 por um sacco,

Dito do Rio da Prata = Retalho de 4$400 4$500 um sacco, com 10 por cento de desconto.

Farinha de trigo. = Deposito 7,000 barricas. —Retalho:

A americana, de 21$000 22$ a barrica. A de Triestre e Hungria, de 26$000 a 28$000 cada uma barrica.

Kerosene=Retalho de 3$300 a 3$400 a lata,

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre factura.

Massas italianas.= Retalho de 9$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris= Retalho 940 a 950 réis libra

Dita em latas. — Retalho de 1$200 a 1$400 a lata.

Outras marcas - De 1$100 a 1$200 a libra,

Passas finas.= Retalho de 9$500 a 10$500 uma caixa.

Ditas communs.—Retalho de 7$ a 8$ a caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 700 a 1$600 uma resma.

Pimenta da India= Retalho de 1$400 a 1$500 por um kilo.

Queijos— Retalho de 3$400 cada um conforme a qualidade.

Phosphoros. = Da marca Jonkopings, retalho de 2$400 por uma grosa, com 10 por cento de desconto.

De outras marcas—Retalho de 1$800 a 2$200 a grosa.

Sardinhas= Retalho de 300 a 320 réis a lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa.= Retalho de 10$ a 14$ os 15 kilos.

Vinho tinto de Lisboa= Retalho de 200$000 a e 220$ uma pipa. Dito da Figueira= Retalho da 220$ a 230$ uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 9$000 a 40$ uma caixa de 12 garrafas.

Xarque do Rio da Prata. =Deposito em 10,500 arrobas, retalho de 7$000 a 7$200 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA=De 2 a 9		180:012$071
Idem de 10		31:861$502
		211:873$573
RECEBEDORIA=De 2 a 9		8:574$101
Idem de 10		1:962$260
		10:536$361
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 9		84:593$256
Idem de 10		12:992$957
		97:586$213
RECIFE DRAINGE—De 2 a 9		1:224$830
Idem de 10		61$937
		1:286$767

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 12 á 17 de janeiro de 1885

Algodão em rama. 493 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.

Os conferentes,
Antonio L. M. Amorim.
J. da Costa Cirne

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Hamburgo*, entrado de Hamburgo e escalas no dia 9 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 3 caixas a J. C. Levy & C., 1 a Bartholomeu & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem. Agua mineral 10 caixas á ordem. Amostras 5 volumes á ordem.

Batatas 200 gigas a R. de Drusina & C. Bilhar e pertences 3 caixas a A. N. de Lemos & C. Barras de ferro 1,600 a Ferreira Guimarães & C.

Cerveja 20 caixas á ordem, 2 a H. Petersen & C., 1 a A. L. Guimarães. Conservas 3 caixas a H. Petersen & C. Chapéos 2 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 á ordem, 2 a João Christiani & C.

Drogas 5 volumes a J. C. Levy & C., 1 a Bartholomeu & C., 3 á ordem, 27 a Francisco Manoel da Silva & C.

Essencia 1 caixa a Paiva Sobrinho & C. Espelhos 2 caixas a Otto Bohres successor.

Flores artificiaes 2 caixas a João Christiani & C. Farinha 2 barricas a Guilherme Spieler. Ferragens 20 volumes a Decio A. Rodrigues da Silva' 14 a Nunes Fonseca & C, 3 a Vaz & Leal, 1 a Silva Alves & C., 1 á ordem, 6 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Otto Bohres successor, 3 a Sulzer & Koechlin Lupulo, 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos, 2 á ordem.

Luvas 1 caixa a José Augusto dos Santos & C. Louça 1 caixa a A. L. Guimarães. Livros 1 caixa á ordem.

Marmore 5 caixas á ordem. Moveis 13 volumes á ordem, 1 a H. Petersen & C. Machina 1 caixa a Manoel Joaquim de Miranda. Ditas de costura 5 caixas a W Halliday & C. Mercadorias diversas 1 volume a João Christiani & C., 1 a F. H. Carls, 1 a J. Krause & C, 2 a W. Halliday & C., 13 á ordem, 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Francisco Lauria & C., 5 a Antonio D. Carneiro Vianna, 4 a Augusto Fernandes & C., 7 a H. Nuesch & C., 2 a Wilson Son & C., 3 a N. Campos, 24 a H. Petersen & C., 40 a R. de Drusina & C., 1 a Victor Neesen, 1 a José A. dos Santos & C., 1 a T. Coimbra & C.

Papel 14 fardos a Antonio Pereira da Cunha, 2 a J. C. Levy & C., 12 á ordem, 30 a Ferreira Rocha & C., 2 a Costa Medeiro, 4 e 1 caixa a José Augusto dos Santos & C., 1 caixa a F. X. Carls, 1 a Casimiro Fernandes, 1 a Ferreira Guimarães & C., 1 a X. Patersen & C. Parafina 5 caixas a Casimiro Fernandes. Provisões 2 caixa a Sulzer & Koechlin. Phosphoros 5 caixas a Joaquim D. Simões & C, 5 a Dias Pinheiro & C., 2 a Sulzer & Koecklin, 10 a Fernandes & Irmão.

Semente 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Tecidos diversos, 1 caixa a Francisco Gargel do Amaral, 1 a Andrade Lopes & C., 2 a Cramer Frey & C., 6 a Bernet & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 1 a D. A. dos Reis, 1 a Souza Moutinho & C.

Vidros para espelho, 2 caixas a José Augusto dos Santos & C. Vinho, 2 caixas a H. Paterson & G., 6 a J. Christiani & C.

Carga de Lisbôa

Cal 40 barricas e José Peixoto da Fonseca. Conservas 20 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinho 29 pipas a Souza Basto e Amorim & C., 23 e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 7 e 10/10 a José Fernandes Lima & C.

Carga do Maranhão

Tapioca 100 encapados a Joaquim Duarte Simões & C., 64 á ordem.

Lúgar inglez *Sunbeam*, entrado de Terra Nova, no dia 10 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháu 2:957 barricas e 450 1/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de janeiro de 1885

Para o exterior

= Na barca norueguense *Vega*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwel 125 saccas com 11,204 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Sinah*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 200 saccas com 17,214 kilos de algodão.

= No vapor allemão *Hamburg*, carregou:

Para Hamburgo, Borstelman & C. 699 fardos com 120,350 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Dalton*, carregou:

Para Liverpool, Borstelman & C. 2,000 saccas com 135,819 kilos de algodão.

= No patacho allemão *Elegante*, carregou:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 12,265 kilos de assucar mascavado e 275 ditos com 31,558 ditos de dito branco.

Para o interior

= No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregou:

Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 6 barris com 1,100 litros de mel.

— No patacho norueguense *Amtinaud*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul F. de Souza Martins 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Baltimore—54 dias, lúgar americano *Marion Hill*, de 219 toneladas, capitão F. W. Annstiong, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Buenos Ayres—28 dias, barca americana *Mary G. Reed*, de 556 toneladas, capitão H. A. Warren, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Santa Catharina—18 dias, brigue inglez *Mary E. Bliss*, de 188 toneladas, capitão M. Fanning, equipagem 8, em lastro; a Robilliard & C.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho dinamarquez *Express*, de 150 toneladas, capitão N. Hansen, equipagem 6, em lastro; á ordem.

San Nicolas (Republica Argentina) —35 dias, barca ingleza *Lewis M. Lamb*, de 380 toneladas, capitão Morin Williams, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Hamburgo e escalas— 42 dias, vapor allemão *Hamburg*, de 1,284 toneladas, commandante K. Lowe, equipagem 37, carga varios generos; a Borstelman & C.

Portland Me (America)—52 dias, barca ingleza *Attantic*, de 600 toneladas, capitão John Duffes, equipagem 10, carga madeira de pinho; á ordem.

Terra-Nova—45 dias, lúgar ingles *Pride of the Channel*, de 175 toneladas, capitão George V. Piper, equipagem 7, carga bacalháo; a Saunder Brothers & C.

Rio de Janeiro—16 dias, lúgar inglez *Clectra*, de 158 toneladas, capitão Henry G. Le. Sueur, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Warrior*, commandante H. O. Withers, carga varios generos.

Bahia e escalas—Vapor nacional *Marinho Visconde*, commandante José Joaquim Coelho.

Rio Grande do Sul—Escuna sueca *Loreley*, capitão L. A. Abrahamsen, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Macáo o hiate inglez *Pride of the Channel*, capitão George V. Piper, com a mesma carga que trouxe.

Arribou a este porto o brigue portuguez *Tito*, que d'aqui sahio a 3 do corrente, por se achar gravemente doente do estomago o seu capitão.

A barca ingleza *Atlantic*, arribou a este porto por encommendas do capitão e seu destino é Bahia Blanca.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro—18 dias, barca americana *Wallace*, de 613 toneladas, capitão John M. Colmack, equipagem 10, em lastro; a H Lundgren & C.

Buenos Ayres—35 dias, barca americana *Dehapsia*, de 514 toneladas, capitão M. C. Hall, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres 22 dias, barca americana *Tremont*, de 459 toneladas, capitão E. H. Limver, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, barca norueguense *Roma*, de 548 toneladas, capitão H. Shougarardo, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, barca sueca *Pepita*, de 247 toneladas. capitão M. S. Pahlsson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rosario de Santa Fé—30 dias, barca americana *Benjamin Dickerman*, de 4 1 toneladas, capitão Jasiah W. Cook, em lastro; a Henry Forste. & C,

Sahidos no mesmo dia

Macció—Patacho americano *Waubun*, capitão C. H. Welch, em lastro.

Montevidéo—Lugar inglez *Lord Frodegar*, capitão Robert James, carga assucar.

Liverpool—Brigue norueguense *Alkor*, capitão H. Lahlun, carga assucar.

Bahia e escalas—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante J. J. Pereira, carga varios generos.

Bahia—Vapor allemão *Hamburg*, commandante K Lowe, carga varios generos.

Liverpool—Barca ingleza *Jane Fairlie*, capitão Isac Thomaz, carga assucar e algodão.

Observação

Procedente de Southampton e escalas fundeou no Lamarão o vapor inglez *Trent*, que não communicou com a terra por estar em quarentena de observação.

VAPORES ESPERADOS

Author	da Europa	hoje
Ville de Maceió	da Europa	a 13
Elbe	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 15
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
[illegible]	de New-port-News	a 19
[illegible]	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
[illegible]	da Europa	a 21
Pernambuco	do sul	a 27
[illegible]	do sul	a 29

entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 120 kilos de rotulos impressos em uma só côr, com avaria, abandonada aos direitos por Meuron & C.
3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1885.
O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 670

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar aos professores publicos de ensino primario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, da cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José, e Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, da cadeira do sexo masculino de Afogados, que por portaria da presidencia da provincia de 27 de dezembro findo, permittio-se-lhes permuta rem as cadeiras que regem, e que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquella data, para tomarem posse e assumir o exercicio de suas novas cadeiras.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

= A companhia equitativa de seguros sobre vida, dos Estados Unidos, da qual são correspondentes nesta provincia Henry Forster & C., está collectada na 2ª divisão, para pagar o imposto correspondente ao 2º semestre do corrente exercicio, na importancia de 38 $597.
1ª secção do Consulado Provincial, 7 de janeiro de 1885.—O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Associação mixta redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados, pela terceira vez, todos os senhores socios, para em assembléa geral, no dia 13 do corrente se eleger a nova directoria, ficando desde já inteirados que se resolverá com o numero que comparecer, tendo em vista as disposições contidas nos estatutos que nos regem.
Secretaria da associação mixta redemptora dos captivos e protectora dos ingenuos, em 8 de janeiro de 1885. O 2º secretario,
Tiburcio Tavares.

Edital n. 39

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:
Armazem n. 7
Marca CWR, 9 caixas ns. 1 á 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só côr, pesando peso liquido 350 kilos, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.
O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Melpomene Olindense

São convidados todos os Srs. socios, para domingo, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunirem-se na respectiva séde, em assembléa geral, afim de proceder-se a eleição para o novo conselho administrativo. Olinda, 8 de janeiro de 1885. O 1º secretario, *Theodoro H. dos Santos Costa.*

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa o art. 8º da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.
Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á Camara Municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas: os infractores serão multados em 10$.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 84.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.
Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

IRMANDADE
DE
N. S. da Boa-Viagem

De ordem do Illm. Sr. juiz desta irmandade, convido a todos os nossos irmãos para reunidos no consistorio da igreja da Boa-Viagem, no dia 11 do corrente, ás 9 horas do dia, se proceder a eleição da nova mesa regedora que tem de administrar a dita irmandade no anno de 1885 á 86, de conformidade com o disposto no compromisso em vigor. Consistorio, 7 de janeiro de 1885.
O secretario,
J. Chrispiniano da Silva.

IRMANDADE
DE
N. S. da Saúde

São convidados, de ordem do irmão procurador geral, todos os irmãos a reunirem-se no domingo, 11 do corrente, no consistorio da matriz do Poço da Panella, ás 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição da nova mesa, e tratar-se de outros negocios. Recife, 9 de janeiro de 1885.
O secretaria,
Mergulhão

Club Borboleta

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido todos os socios a comparecerem na séde social, á praça de Pedro 2º n. 81, 1º andar, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, para tratar-se de assumpto de interesse social.
Recife, 10 de janeiro de 1885.
B. Aguiar,
1º secretario.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia, das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 % ao anno; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.
Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.
O gerente,
A. Pereira Simões.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.
Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:
1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.
2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.
3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.
4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.
Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.
Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
A. A. Gama.

IRMANDADE
DO
Rosario do Corpo Santo

Factura de Catacumbas

A Illma. mesa regedora contrata com quem melhores vantagens e garantia do contrato offerecer, a factura de quinze pares de catacumbas grandes, encostadas ao muro do cemiterio publico de Santo Amaro. Os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada ao irmão thesoureiro M. M. Campos Junior, á rua do Bom Jesus n. 57, até o dia 15 corrente, ou á rua do Apollo n. 2.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiados expostos para criar, afim de que venham receber do Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de outubro á dezembro findo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, apresentando por essa occasião os mesmos expostos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.
Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.
O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.
Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Massa do fallecido Benjamin Jones

Os credores do fallecido Benjamin Jones, antigo caixeiro da companhia Brasilian Submarine Telegraph Company Limited são convidados a enviar os seus titulos, o mais breve possivel, aos Srs. Sole Turner & Knight, 69 Aldermanbury, procuradores em Londres, Inglaterra. 8 janeiro, 1885.

Irmandade de N. S. do Bom Parto em Olinda

São convidados todos os irmãos, para no domingo 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunidos no respectivo consistorio, procederem a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1885 a 1886. Olinda, 9 de janeiro de 1885.—O escrivão interino, *Antonio Romão do Sacramento.*

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA
Equestre, gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, domingo, hoje
Magnifica funcção
Noite de enthusiasmo!

Successo crescente !!
Delirio !!!

O maior successo pastoril
Levate la Camisella
BUVON SEC!
Melindres de Sinhá!
DESCRENÇA OU FINGIMENTO
A Mocidade

Novas jornadas e arias

AO CIRCO! AO CIRCO!

Rendez-vous au Pastoril

A's 8 1/2 horas

Sob.·. Loj.·. Alliança

Estando terminadas as ferias d'esta M.·. A.·. e Sob.·. Cap.·., convido a todos os nossos prestim.·. e RResp.·. IIr.·. a comparecerem á proxima sess.·., que deverá ter lugar segunda-feira, 12 do andante, pelas 7 horas da tarde, em sua séde ao val.·. de Imper.·. n. 14.
Secret.·. 9 de janeiro de 1885 (Er.·. V.·.)
Moltke gr.·. 18.·.
Secr.·.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:
I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gas nos Milagres) diariamente.
II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).
III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gas ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.
Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a opportunidade para declarar que qualquer gasto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando por mim rubricado.
Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1885.
A. P. Simões,
Gerente.

Grande espectaculo ao ar livre em Olinda
Domingo 11 do corrente, no Pavilhão do Carmo

O artista VIRGILIO, agradecido pela recepção que lhe fez o publico olindense tem organisado um segundo

Espectaculo serio-jocoso

no qual apresentará mais alguns dos trabalhos que teve ocasião de apresentar ao publico europeu e das demais provincias do imperio com o grande melhoramento de se mostrar fóra das illusões opticas do circo e de trabalhar completamente

Ao ar livre e plenamente... de graça

Esse novo divertimento que propocionará aos banhistas de Olinda e a todos... que queiram ver constará dos seguintes actos:

I	Trapesio
II	Deslocações a caracter
III	Equilibrios chinezes
IV	Barra fixa
V	Corda bamba

terminando a festa com a espirituosa e materialmente visivel

Subida no balão

Onde se provará que o antigo *clown* teve palavra e que nenhuma culpa lhe cabe em que muitas vezes o respeitavel publico:

Coma gato por lebre

em vez de ver primeiro para depois crer não provando para experimentar.
O espectaculo será começado ás 5 1/2 horas da tarde para terminar ás 8 1/2, sendo que os intervallos serão prehenchidos por uma

Banda marcial

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Espres*, tendo já a maior parte da carga engajada; e para o resto se trata com os consignatarios Herm Lundgren & C.

LEILOES

Agente Pinto

Quarta-feira 14, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, crystaes, e mais objectos da casa em que residio o Sr. Braga, á rua do Livramento n. 6.

Esplendido leilão

Terça feira 13 do corrente
A's 10 horas em ponto
POR SEREM MUITOS OS LOTES

No palacete sito a rua do largo da Santa Cruz n. 157, onde reside o Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, que se retira temporariamente com sua familia para o sul do imperio

Pavimento terreo
1 mobilia de jacarandá de gosto inteiramente nova, 1 secretaria, jarros, quadros e muitos outros artigos proprios de sala.
1.º quarto
1 guarda vestido, 1 toilette, cadeiras etc.
2.º quarto
1 porta garrafas e mais objectos.
Sala de jantar
1 mesa elastica, apparadores, guarda louça, cadeiras, 4 jarros de pedra com palmeiras de salão.
1.º andar
1 rica mobilia de jacarandá massiça e com páo rosa imbutido, completa, com dunkerques, 1 jardineira de Erable, 6 cadeiras (phantasia) 1 espelho grande oval, serpentinas de crystal e crystofle, etagers, porta arroz com flores artificiaes, 6 sanefas completas, 6 pares de cortinados ricos e sem uso, jarros, porta cartões.
Sala de piano
Um piano rico e do melhor fabricante, 1 porta musica de jacarandá, cadeiras de phantasia, cantoneiras, etagers, jarros, 1 rico espelho de mogno, grande, sobre columnas para vestir.
Sala de jantar
Mesa elastica, apparadores, jarros com plantas, jarros com flores artificiaes e pedestaes de madeira para jarros e quadros a oleo.
Sala de copa
Dous porta copos, 2 consolos com tampo de pedra, 1 jarra com torneiras, 1 quadro.
2º andar 1ª sala
2 guarda vestidos, bancas, cadeiras, passaros em bonitas gaiolas e outros objectos.
Gabinete
1 toilette de jacarandá, etagers com figura e mais objectos de toilette
Quarto
1 cama de ferro com lastro de arame, cadeiras, cama de jacarandá, cantoneiras e outros artigos.
Entrada
2 pedestaes de madeira com 2 grandes jarros com palmeiras de salão, 1 banco para jardim.
Todos estes moveis tornam-se recommendaveis por serem de gosto e novos, os quaes serão vendidos pelo preposto do agente Burlamaqui.

Leilão

De uma armação envidraçada e seus pertences a qual se presta para loja de caçado, miudesas ou cigarros existente na rua da Imperatriz n. 36, 2 fiteiros para pasta, 1 carteira, uma caixa grande para deposito de fumo, uma balança decimal, uma dita para balcão e pezos, uma maquina para picar fumo, 1 balcão para fabrico de charutos, 2 taboleiros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de molla e uma escada de thesoura.
Terça-feira, 13 do corrente
As 11 horas
RUA DA IMPERATRIZ N. 36
Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelana, espelhos, jarros, quadros, 1 fogão de ferro e 1 bomba
A' saber:
Um piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá maciço, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 2 espelhos grandes e dourados, candieiras á gaz, tapetes, cortinados para janellas, lanças para cortinados e pannos de crochet.
Uma mobilia estoufada, com 2 divans e 10 cadeiras, 1 mesa com abas para junto de sofá, 8 jarros para flores, 2 redomas com flores, e escarradeiras.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet com marmore e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, cortinados para camas, 1 mesa de charão, 1 guarnição, 2 machinas de costura e 4 quadros.
Um guarda-roupa, 1 commoda, 1 marquezão de amarelo, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 mesa de columna 12, marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho e estante grande envidraçada e 12 cadeiras de junco
Sala de jantar
Um guarda-louça grande envidraçado, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição de amarello, 2 mesas com pés torneados, 1 armario, 1 guarda-comida de arame e madeira, 1 relogio de parede, mesas de cosinha e de engommar.
Dous apparelhos de porcelana, para chá e jantar, pratos para peixe, cobertas de metal para conservar a comida quente, 1 porta-queijo, talheres, colheres, fructeiras, 1 porta-licor, 1 galheteiro, compoteiras, copos, calices, garrafas, machinas para café, copos de metal para cerveja, bandeijas, 48 garrafas com cerveja, 1 fogão de ferro, 1 bomba, e mais accessorios de casa de familia.
Quarta-feira, 14 do corrente
No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6
José Antunes Pereira Braga, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua do Livramento n. 6.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

Leilão
Agente Silveira
Terça-feira, 13 do corrente
A's 10 1/2 horas
De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua da Guia n. 19.

Agente Pestana
Leilão

Dos moveis, louça, vidros e todos os pertences do restaurant da rua das Larangeiras n. 29
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
No referido restaurant
O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences do restaurant acima mencionado, os quaes se acham todos novos com muito pouco uso.

Leilão
De fazendas avariadas
Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22
O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão diversos fardos com madapolão avariado d'agua do mar, vindos ultimamente do estrangeiro, e outras fazendas tambem avariadas, e cerca de 6 mil chapéos de Chile, muito finos.

Leilão
De fazendas inglezas limpas e avariadas
TERÇA-FEIRA, 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De 1 mobilia antiga de jacarandá, camas francezas, marquezões, lavatorios, berço, cama para menino, santuario, commoda, cobides, quadros, relogios de parede, mesas elasticas, marquezas, bancas, quartinheiras, 1 secretaria de amarello. 1 mesa para advogado, banheiro, louças e vidros, existentes no 1º andar do sobrado da rua Direita n. 32.
Terça-feira, 13 de janeiro
As 11 horas em ponto
Ao correr do martello
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Do sitio denominado Sebastião Lopes, em Olinda, tendo de frente 224 metros e de fundo 162 metros e 66 centimetros, com casa de taipa coberta de telhas, tendo 95 pés de coqueiros de fructo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, dendêzeiros, cajueiros, goiabeiras e outras fructeiras, todo cercado, com muito boa varzea para canna, capim, ou outra qualquer plantação, corrido de levadas e tem um olho d'agua de beber.
Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do sitio acima mencionado, e para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioli Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.
João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.
Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.
Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença; achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67, tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

Ao circo

Pede-se ao Sr. Paulo Serino M. D., gerente e proprietario do circo, o favor de transferir os espectaculos, nos domingos e dias santificados, das 8 1/2 horas da noute, para as 5 horas da tarde, afim de que possa ser frequentado com a classe caixeiral.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

= Precisa se alugar uma casa em Olinda, perto do banho, e que o seu aluguel não exceda a 16$000 mensaes: quem a tiver annuncie para ser procurado.

— Um rapaz brasileiro se offerece aos senhores medicos para cobrar suas contas, pela quantia de 15$000 mensaes; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se á rua do Imperador n. 65, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data teem dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Almeida Duarte & C., retirando-se o socio Theodomiro C. Duarte Ribeiro pago de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio L. Rodrigues de Almeida encarregado do activo e passivo e continuando sob a mesma firma. Recife, 31 de dezembro de 1884.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em caso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos.—Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima consignadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.
A venda em casa de Sulzer & Kœchlin na rua da Cadeia n. 36.

Verdadeiro Purgativo LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY Rua de Seine, 51, em Paris

MUTILADO

ILEGIVEL

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,337 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratú, (100.ª), que se extrahirirá na terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

Aluga-se barato

o primeiro andar e a loja com 2 quartos, quintal e portão, do sobrado n. 38 á rua estreita do Rosario: para ver, as chaves estão na taverna defronte, e a tratar na rua de S. Jorge n. 56.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2· andar.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

— Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrirá no dia 12 do corrente mez, á rua da matriz da Boa-Vista n. 44, 1· andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações. Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos

— O abaixo assignado tendo-se retirado da casa do Sr. João da Cunha Vasconcellos, onde esteve 6 annos, 2 mezes e 3 dias aos serviços do mesmo Sr. exercendo o cargo de caixeiro vem pelo presente cumprir um dever, agradecendo ao seu expatrão acima referido, pelas bôas maneiras e tratamento, e bem assim pelas muitas considerações que se dignou dispensar-lhe este perido; agradece por igual forma ao seu amigo o Sr. Francisco Alves Machado seu ex-companheiro (com distincção).

Recife, 9 de janeiro de 1885.

Jos- das Neves Pe rosa.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA
Agua ... Ozea
Pomada — Pasta para dente
Brilhantina — Cold Cream
Perfume — Sachet
Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: na rua do Camarão numero 17.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000 E 2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte em beneficio da matriz de Tacaratú, 100, que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 100 em beneficio da matriz de Tacaratú que se extrahirá na terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Francelina das Neves Farias
1· anniversario

O tenente Albino Leite de Farias e suas filhas mandam resar uma missa por alma de sua muito presada esposa Francelina das Neves Farias, sexta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Livramento; para isso convidam a todos os seus parentes e amigos, a quem se confessam intimamente gratos.

Americo Antunes Dantas

Manoel José Dantas Junior roga aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa que manda resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 1· anniversario do passamento do seu sempre lembrado filho Americo Antunes Dantas; agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Adolpho Bourgard

Arthur Espiaca, Libanio Costa e Fernandes Barros mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas, uma missa de setimo dia, por alma do seu distincto amigo Adolpho Bourgard; para cujo acto religioso convidam a familia do finado e a todos os seus amigos.

Caçolêta perdida

Na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja, pede-se a quem achou uma caçolêta, o favor de a restituir, que será generosamente recompensado.

= Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2· andar.

Diarios e jornaes

Compra-se diarios e jornaes: na rua larga do Rosario n. 27.

Ama

Para cosinhar para uma familia: na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo becco.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna: na rua do Nogueira numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar: a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 570 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 252 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 174 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (99.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz de Tacaratú, (100.ª) que se extrahirá na terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fluza

Precisa-se

de pessoas para agenciarem industria estrangeira, dando-se boas porcentagens: quem quizer deixe seu nome por escripto nesta typographia com as iniciaes Z. D.

Roubo

Na noite de 24 para 25 roubaram da rua da Imperatriz n. 6, 3º andar os seguintes objectos: sendo o ouro todo de uma imagem, resplandor com uma meia lua toda de brilhantes, tres grandes no centro e diversos, uma cruz de ouro, e o menino Deus com corôa e cordãosinho de ouro com um coraçãosinho de filagrant.

Um alfinete redondo com esmalte azul e um circulo de brilhantes com um bastante grande no centro, uma cruz com sete brilhantes e uma volta de perolas, um atacador de ouro com diamantes, um par de brincos com dous brilhantes em cada brinco, um annel com cinco brilhantes, outro de nove perolas, um par de brincos de mãosinhas com perolas e rubins, e diversos objectos de ouro, assim como uma moeda de ouro de 20$000 e outra de 5$000, sendo esta ultima manchada de azougue; quem trouxer noticias desses objectos será generosamente gratificado.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para taverna: na rua do Vigario Thenorio numero 15.

PARTIDA

Mr. Théodule Brocheton, representante da casa de construcção de materiaes para engenhos, Mariolle Pinguet, de S. Quentin (França) e fabricante de assucar, sendo chamado á Campos, provincia do Rio de Janeiro, seguio para o sul no paquete francez *Niger*.

As pessoas que precisarem de informações á respeito, devem dirigir-se ao Sr. Eugene Chaline, 24, rua do Commercio, 24. Recife.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Ensino particular

Maria Olindina de Mello, alumna-mestra da Escola Normal de senhoras a cargo da Sociedade Propagadora da Boa-Vista, tendo regido interinamente a cadeira da professora publica a Exma. Sra. D. Lisbella Cavalcante de Albuquerque Mello, tem aberto um curso das materias seguintes: Instrucção primaria, linguas nacional e franceza, assim como trabalhos de agulha.

Para informações os Illms. Srs. Dr. João José Pinto Junior, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, Dr. Pergentino Saraiva Galvão e major Leopoldo B. Galvão Uchôa.

Rua da Soledade n. 56

= Precisa-se de um socio com o capital de 1:000$ á 1:200$ para um negocio vantajoso e de grande futuro: quem se dispozer deixe carta com as iniciaes F. F. na taverna da rua da Concordia numero 73.

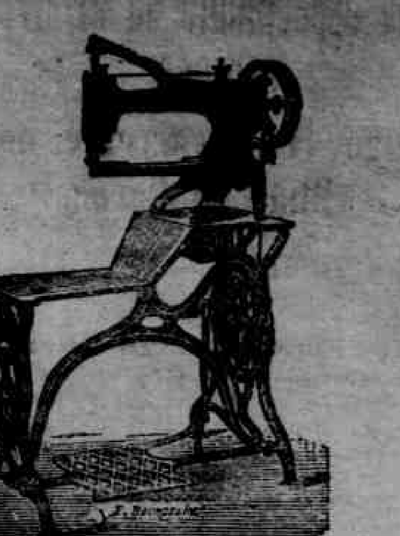
Cal de Lisboa

muito nova e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

AVISO IMPORTANTE
Pessoas de ma fé vendem, sob o nome de Xarope e Gragêas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.
Só garantimos as verdadeiras Gragêas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert cujo rotulo leva, em tinta encarnada as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.
Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em Gragêas de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.
DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE
Tomadas no meio ou fim das refeições, as Gragêas Depurativas Ioduradas do Dr Gibert têm sobre o Xarope a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais agradavel, melhor, mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

O MELHOR AZEITE DOCE
e o Azeite doce virgem extrahido a frio
DA CASA Michel & Loques
de Venee, perto Nice (França)
Vende-se em todas as casas ... e molhados do Brazil
EXIGIR O ROTULO
MICHEL & LOQUES

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana
Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de SINGER
Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?
Venham a succursal da companhia Singel na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A
N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

SANDALO MIDY
Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA (Pepsina vegetal)
são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER ...
O OLEO de FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO ...
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe ...
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROPHULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITO geral em PARIS rua do Faub-Montmartre, 21
Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA
Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.
PERFUMES DIVERSOS
NEW MOWN HAY — ORIZA DES PAMPAS — YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB — JASMIN D'ESPAGNE — FOIN NOUVEAU COUPÉ
MOSS-ROSE — TRÉVOL — VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES — ESS. BOUQUET — OPOPONAX
HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL ... TURAES
Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina
E todas as Pharmacias
PEPTONA DEFRESNE

Sulfato de Quinina de Pelletier
Chamado dos 3 Cachets
ARMET DE LISLE & Cia, Successores
Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o Sulfato de Quinina de Pelletier em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das febres perniciosas, terciarias e palustres, das dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo, as affecções do figado e do baço. Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.
Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto.
Deposito exclusivo, em PARIS, RIGAUD & DUSART, 8, *Rua Vivienne*, encontram-se em todas as Pharmacias.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
PARA TODOS OS USOS DUMA Purgante nas Familias.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Julia Belisia Machado Porto
1· anniversario de seu fallecimento

Augusto Frederico dos Santos Porto, seus filhos, genro, cunhados, irmão e sobrinhos rogam ás pessoas de sua amizade o especial obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua fallecida esposa, mãi, sogra, irmã, cunhada e tia, mandam resar terça-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

José Ferreira da Silva

Mathildes de S. José Tavares Ferreira, Manoel Tavares Ferreira e Joanna Joaquina Josepha de Souza Ferreira agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, José Ferreira da Silva; e de novo convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar no convento de N. S. da Penha, segunda-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim de Souza Baptista

Manoel de Souza Baptista e Ayres de Souza Baptista, tendo recebido a noticia da morte de seu presado irmão Joaquim de Souza Baptista (em Portugal), convidam os seus parentes e amigos e os do finado para assistirem as missas e memento que mandam resar na igreja matriz da Boa-Vista, segunda-feira 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã; e desde já se confessam gratos.

Joaquim Machado da Cunha Cavalcante

D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado filho Joaquim Machado da Cunha Cavalcante, convida seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que por alma do mesmo manda resar na segunda-feira 12 do corrente, setimo dia do fallecimento, na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já grata aos que fizerem esta obra de caridade.

João Gomes de Mendonça

Antonio Gomes de Mendonça e Candida de Carvalho Mendonça, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e sogro, João Gomes de Mendonça, em Portugal, mandam resar missas pelo seu eterno repouso na igreja da Santa Cruz, no dia quarta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia em que receberam a noticia, por isso convida a seus amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já seu profundo reconhecimento a todos aquelles que comparecer.

Senhorinha A. de Figueiredo Vasconcellos e sua filha, Carlota A. de Figueiredo Belfort, sua filha e netas mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo uma missa por alma de sua presada mãi e avó, Francisca Maria de Figueiredo, ás 7 horas do dia 12 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Capitão Innocencio da Cunha Goyanna Junior

A viuva, filhos, José Augusto T. de Farias e sua mulher D. Maria Rosa Teixeira de Farias e seus filhos, cunhada, cunhados e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos do finado capitão Innocencio da Cunha Goyanna Junior, para assistirem a uma missa que mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco de Olinda, pelas 7 horas do dia 12 do corrente, pelo que se confessam summamente agradecidos por este acto de religião.

Helena Tasso de Mello Ganches

José Gomes Ganches, commemora o 1· anniversario do fallecimento de sua extremosa esposa Helena T. M. Ganches com uma missa, que será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Joaquim Machado da Cunha Cavalcante

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante manda celebrar missas na capella do seu engenho Gaipió, pelo repouso eterno de seu presado irmão Joaquim Machado da Cunha Cavalcante, ás 9 horas do dia 12 do corrente mez, setimo do seu fallecimento, e roga aos seus amigos e parentes o obsequio de assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que antecipadamente se lhes confessa agradecido.

Julia Fachinetti Seixas

Francisco de Paula Nunes de Seixas e seus filhos, pelo presente convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que mandam resar pelo 1· anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa e mãi, Julia F. Seixas, terça-feira 13 do corrente, na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Payssandú n. 91, no Chora-menino.

MUTILADO
ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações — dores de dentes nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22 — Rua da Cruz — 22. (Recife).

GOYANNA

A Sociedade Lealdade e Beneficencia, em sessão extraordinaria de 21 de dezembro proximo passado, resolveu:

1.º — Suspender, por tempo indeterminado, as funcções do seu Gabinete de Leitura, até sua possivel rehabilitação.

2.º — Limitar o prazo de 3 mezes para liquidação de sua divida activa, á contar d'aquella data, ficando: 1º, obrigado o socio a pagar seus atrazados dentro do prazo estabelecido, ou a entrar mensalmente com a prestação de 10 % sobre o seu debito, sem prejuiso do § 2º art. 9º cap. 8º dos seus estatutos; 2º, illiminado *ipso facto* todo aquelle que infringir a presente disposição.

Goyanna, 1º de janeiro de 1885. — O 1º secretario, *Deomedes Rabello.*

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 88

= Luiz Gonzaga da Silva tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 67.

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga forradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de fustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS

Na rua Primeiro de Março n. 20.

CONVITE

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23

PERNAMBUCO

Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

Por 22$000

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

City College

Rua das Flores n. 37

As aulas destes collegio abrem-se no dia 12 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1885.

Ao publico

A abaixo assignado declara ao respeitavel publico não se responsabilisar por qualquer duvida contrahidas pelo Sr. José Teixeira da Costa em eu nome, fazendo o presente para evitar duvidas.

Recife, 8 de janeiro de 1885.

Maria da Conceição Seixas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Papel pintado

e guarnições das fabricas francezas e nacionaes, grande sortimento de qualidades, e preços sem competidor, acaba de chegar para a

LIVRARIA INDUSTRIAL

7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Criado e engommadeira

Precisa-se: na rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro em Olinda.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podeem ir nas diligencias.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1º andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

VENDAS

= Vende-se uma armação de loja de miudezas que serve para outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 29.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, e a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 88

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gameileira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa!?

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina chri tã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	6[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, e [illegible]ntos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo extremamente gordo e muito bom andador, proprio para silhão: quem pretender compral-o dirija-se á rua da Roda n. 45, cocheira do Sr. José Duarte.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

VIII

A esperança de tornar a ver Gervasia irritava a impaciencia de Vasseur, que disse:

— Meuzelin está demorando muito o ataque.

E dirigindo o seu olhar para o angulo da estalagem onde devia apparecer o agente, vio o barco em que o Pancracio costumava pescar no Sarthe.

— Francisco podia se ter servido de aquelle barco para atravessar o rio, disse elle.

— Tem razão, respondeu Bernabé, mas esquece-se que Pancracio tomou a precaução de tirar-lhe os remos.

Depois, voltando ao seu pensamento:

— Decididamente o nosso Bello Francisco não sabe nadar, accrescentou elle alegremente.

Com a idéa de que ia em breve tornar a ver Gervasia, Vasseur impacientava-se com a demora.

— Meuzelin não apparece! Porque razão não atacamos immediatamente o Bello Francisco? disse elle.

— Não, não; responden vivamente o esqueleto, lembre se do perigo que pode correr Gervasia entre as mãos do bandido exasperado.

E insistindo e rogando para vencer a resistencia do tenente, que se obstinava por um ataque subito, continuou:

Confiemos no agente que o senhor me apresentou como o mais atilado de todos. O seu plano deve ser bom. E demais não promettemos seguir á risca tudo quanto elle ordenar?

— Seja! esperemos, concordou finalmente Vasseur, fazendo com que o seu amor cedesse á voz da razão.

O *Vira-Tripas*, emquanto obtinha ganho de causa, lançou um olhar sobre Fichet e Lambert, querendo garantir de todo, o seu processo.

E lembremo nos de que Meuzelin nos recommendou que não fizesesmos fogo sobre a quadrilha dos Incendiarios que esperam nos arredores senão em ultimo recurso, afim de evitar que elles caiam sobre nós. Logo ao primeiro tiro os tratantes acudiriam.

Esta phrase do *Vira-Tripas* só tinha por fim servir de conselho.

— Assim, tenente, faria bem em ordenar aos seus homens que guardassem as pistolas que têm na mão... Um descuido pode fazer com que o dedo toque no gatilho, e parta o tiro que devemos evitar.

— Deixem as armas, ordenou Vasseur aos seus homens.

Collocando as pistolas no cinturão, Fichet resmungou:

— Se ao menos tivesse aqui a minha Sardinha!

— A que chamas tu Sardinha, cidadão, Fichet? perguntou Bernabé.

- A minha espada. Um gendarme, com uma espada, garanto-lhe, vale mais que que seis gendarmes com estes brinquedos, disse o espadanchim, mostrando o seu desdem pelas armas de fogo.

Um pequeno grito que soltara alegremente o tenente, fez com que o *Vira-Tripas* se voltasse.

No angulo da estalagem acabava de apparecer o agente. Com o luar elle encaminhava-se seguindo a margem do rio na direcção da Salina, com o seu passo curto e com a attitude grotesca do *Paio em pé*.

O agente tornara-se o estalajadeiro ridiculo que tanto fazia rir. Ia representar, segundo disse, o papel do pedaço de toucinho que faria com que o rato sahisse do seu buraco.

O que traz elle nos hombros? perguntou Vasseur, que naquella distancia não podia reconhecer o objecto.

O *Vira-Tripas*, que tinha melhor vista, descobrio o que era a carga do estalajadeiro.

- Eh! eh! disse elle rindo-se, pareceme que Meuzelin é da minha opinião.

-- Qual é a tua opinião!

— Que o Bello Francisco não sabe nadar. Por isso traz com que o tirar das difculdades. Ha de ser engraçado; com certeza o que deve sahir, com certeza que não dê cabo do amigo Meuzelin! disse o *Vira-Tripas*.

Finalmente, tendo diminuido a distancia, deixou que o tenente se certificasse do que o estalajadeiro trazia nos hombros.

Remos! disse elle.

— Sim, remos, respondeu Bernabé, e o seu plano, que adivinho, é um dos melhores. Approximou-se do barco de Pancracio como um homem que se proprõe a pescar com o luar. O Bello Francisco, que, como nós, deve vêl-o, dirá comsigo que os remos permittirão que o barco o conduza á *Julieta*, e vamos vel-o sahir do escondrijo.

Mas a voz de Magricela, até então alegre, tornou-se grave, dizendo:

— Unicamente repito o que já disse. Tenho medo que elle dê cabo do Meuzelin.

Era chegado o momento de se dirigirem á *Salina*, talvez para estar prompto a fechar a porta ao *Incendiario*, se, depois que sahisse quizesse voltar para o seu escondrijo.

Evitando fazer barulho e com passos surdos, os quatro homens approximaram-se da *Salina* e vieram collocar-se a um dos lados da cabeça de Magricela, que passava além do angulo da fachada e observava o que se passava.

— Sahio? perguntou em voz baixa Vasseur, que estava ao lado de Bernabé.

— Ainda não, disse o *Vira-Tripas*, e apenas respondeu, levantou vivamente a cabeça.

Por cima delles, estendia-se aquelle grosso ramo que out'ora havia servido de forca ao pseudo-Salineiro, e ao Pancracio. Depois de cobrir em grande parte o telhado da *Salina*, sahia bruscamente por cima da porta, protegendo-a com a sua espessa folhagem.

E' exquisito, disse comsigo Bernabé, parece que ouvi estalar outra vez alguma cousa.

Mas tratava-se de cousa mais urgente. Voltou para o seu posto de observação.

— Então? perguntou o tenente.

O peixe vai pegando, o peixe vai pegando! mumurou lhe o *Vira-Tripas*.

O Bello Francisco tinha effetivamente visto o estalajadeiro chegar á canôa com os remos. Abrio a porta o sufficiente para passar a cabeça e observar o *Paio em pé*

Os quatro companheiros estavam immoveis como estatuas. O menor ruido despertando o attenção do Bello Francisco, o preveniria da proximidade dos seus inimigos. Voltaria então para o escondrijo, onde tinha encerrado Gervasia, e a moça tinha tudo a temer do primeiro transporte da raiva que se apoderaria do colosso, vendo-se descoberto.

Entretanto, o *Vira-Tripas*, continuava a segredar no ouvido de Vasseur, cuja cabeça lhe encostava no hombro.

— Vai cada vez melhor! A ratazana deixa-se cada vez attrahir mais.

Era a verdade. O Bello Francisco tinha avançado um passo. O seu plano era bem facil de adivinhar: ia saltar em cima do estalajadeiro, logo que este chegasse á barca. Deitava-o por terra, e, senhor dos remos que lhe permittiriam utilisar-se da embarcação, atravessava o Sarthe para ir á *Julieta* e conhecer a causa da sua immobilidade.

Como a aranha espreita a mosca que se vai prender na sua teia, o Bello Francisco, á porta da *Salina*, deixava a sua victima chegar.

Julgou afinal o momento favoravel.

Comtudo, antes de se precipitar, interrogou com o olhar os arredores do abrigo que ia deixar.

O *Vira-Tripas* não teve tempo de retirar a cabeça que passava além da esquina da casa.

A um pequeno estalido que se fez ouvir, avançou o nariz.

O Bello Francisco acabava de fechar a porta, e tomando impulso, correu sobre o estalajadeiro, que estava de costas para Bernabé.

— A' caçada, o rato sabio! annunciou o esqueleto.

Immediatamente os quatro companheiros, deixando os seus postos, correram-lhe nas pegadas. O mais urgente para elles era chegarem a tempo para salvar o *Paio em pé* das mãos do gigante. Agarrado e amarrado o scelerado, viriam em soccorro de Gervasia.

Preoccupado pele carreira, o Incendiario não podia ouvir os inimigos que lhe pisavam nos calcanhares.

Ellos o viram, emquanto corria, tirar do bolso e abrir uma grande faca. Ia ferir o estalajadeiro, que provavelmente atiraria em seguida ao rio.

— Bem razão tinha eu em dizer que elle dava cabo do Meuzelin! disse comsigo Bernabé muito assustado, procurando alcançar o Bello Francisco.

Longe de se resguardar, o estalajadeiro parecia que nem suspeitava do perigo. Depois de ter collocado os remos na canôa, ficou na margem, reunindo as dobras da sua tarrafa estendida no chão e dando as costas ao Bello Francisco.

O incendiario acabou por alcançal-o e levantou á mão armada com a faca.

— Foje! exclamou Vasseur, esquecendo toda a prudencia, á vista da arma que ameaçava o policial.

Era muito tarde.

(Continúa)

VARIEDADES

Medico e remedio

(Extrahido)

(Conclusão)

— Não posso, retorquio José Augusto rindo: tenho outras idéas, atirei o lenço a outra odalisca... Mas, sério; lembrei-me hoje de ti a proposito della. Crê que era um bom casamento.

— Tem alguma cousa?

— Não, não tem, mas é só o que lhe falta. Sympathica, bem educada, intelligente, muito meiga; uma excellente creatura... Não te peço que te obrigues a nada; se não gostares ou tiveres outras idéas, acabou-se. Para começar vás sabbado a um casamento.

— Não posso, tenho outro.

— De quem?

— Do Miranda.

- Mas é o mesmo casamento. Conheces a noiva?

— Não, só conheço o Miranda.

Pois muito bem; lá verás a tua.

Chegou o sabbado. O céo trouxe duas côres: uma azul para Malvina, outra feia e horrenda para Julieta. Imagine se com que dôr se vestio esta, que lagrimas lhe não arrancou a obrigação de ir assistir á felicidade da outra. Duas ou tres vezes, esteve para dizer que não ia, ou simplesmente adoecer. Afinal resolveu ir e mostrar-se forte. O conselho de Maria Leocadia era o mais sensato.

Ao mesmo tempo o bacharel Marcos dizia comsigo, atando a gravata ao espelho:

— Que interesse tem o José Augusto de me fazer casar, e logo com a tal moça que não conheço? Exquisito, realmente... Se, ao menos, fosse alguma cousa que merecesse e pudesse...

Enfiou o collete, e continuou:

—Emfim, veremos. A's vezes estas cousas nascem assim, quando menos se espera... Está feito; não me custa dizer-lhe algumas palavrinhas amaveis... Terá o nariz torto?

Na vespera, o José Augusto dizia a Maria Leocadia.

— Queria guardar o segredo, mas já agora digo tudo. Ando vendo se arranjo um noivo para Julieta.

-- Sim?

E' verdade: já dei uns toques. Creio que a cousa pode fazer-se.

— Quem é?

— Segredo.

— Está bom, mas não passe daqui; é um amigo, o bacharel Marcos, um bonito rapaz. Não diga nada a Julieta; é muito orgulhosa, pode recusar, se entender que lhe estamos fazendo algum favor.

Maria Leocadia prometteu que seria muda como um peixe; mas, sem duvida, ha peixes que fallam, porque tão depressa entrou no salão e vio Julieta, perguntou-lhe se conhecia um bacharel Marcos, assim e assim... Julieta respondeu que não, e a amiga sorrio. Porque é que sorrio? Por um motivo singular, explicou ella, porque alguma cousa lhe dizia que elle podia e viria a ser a consolação e a desforra.

Julieta estava linda e triste, e a tristeza era o que mais lhe realçava as graças naturaes. Ella tratava de dominal-a, e conseguia-o ás vezes; mais nem desfarçava tanto, que se não conhecesse por baixo da crosta alegre uma camada de melancolia, nem por tanto tempo que não cahisse de espaço a espaço no mais profundo abatimento.

Isso mesmo, por outra forma, e com algumas precauções oratorias, lhe foi dito por José Augusto, ao pedir-lhe uma quadrilha. Começou por lhe declarar francamente que estava linda, lindissima. Julieta sorrio; o elogio fez-lhe bem. José Augusto, sempre philosopho e pacato, foi além e confessou-lhe em segredo que achava a noiva ridicula.

Não é verdade? disse vivamente Julieta.

E depois, emendando a mão:

Está acanhada.

— Não, não; ridicula é que ella está! Todas as noivas ficam bem. Olhe a cintura do vestido: está mais levantado de um lado que do outro...

- O senhor é muito reparador, disse Julieta sorrindo.

Evidentemente estava gloriosa. Ouvia proclamar-se bella, e a noiva ridicula. Duas victorias enormes. E o José Augusto não disse aquillo para comprimentul-a. Pode ser que carregasse a mão no juizo que fez da noiva; mas em relação a Julieta disse a verdade, tal qual a sentia, e continuava a sentir fitando os lindos olhos da abandonada. Dahi a pouco apresentou-lhe o Marcos, que lhe pedio uma valsa...

Julieta lembrou-se do que lhe dissera Maria Leocadia a respeito deste Marcos, e, posto não o achasse máo, não o achou tão especialmente bello que merecesse o papel que a amiga lhe attribuio. Marcos, ao contrario, achou-a divina. Acabada a valsa, foi ter com José Augusto, enthusiasmado.

— Realmente disse elle, a tua recommendada é uma sylphide.

— Ainda bem. Bonita, não?

— Lindissima, graciosa, e conversando muito bem.

— Já vês que te não enganei.

— Não; e, realmente, é pena.

— O que?

— E' pena que eu não ouse.

— Que não ouses? Mas, ousa, peralta. O que é que te impede de ousar?

— Ajudas-me?

— Se eu mesmo te propuz!

José Augusto ainda nessa noite fallou a Julieta acerca do amigo, louvou-lhe as qualidades solidas e brilhantes, disse-lhe que tinha um grande futuro. Tambem fallou a Maria Leocadia, contou-lhe o enthusiasmo do Marcos, e a possibilidade de fazel-o aceitar pela outra, pedio-lhe o auxilio. Que ella trabalhasse e elle, e tudo se arranjaria. Conseguio ainda dansar uma vez com Julieta, e fallou-lhe de casar. Ha de haver algum coração nesta sala, reflexionou elle, que sangre muito de amor.

Porque não diz isso com mais simplicidade? redarguio ella sorrindo.

A verdade é que Julieta estava irritada com o trabalho empregado em fazel-a aceitar um noivo, naquella occasião, principalmente, em que era obrigada a fazer cortejo a felicidade da outra. Não fallei desta nem do noivo; para que? Valem como antecedente da acção. Mas que sejam bonitos ou feios, que estejam ou não felizes, é o que não importa. O que importa unicamente é o que vai succeder com a rival vencida. Esta retirou se para casa aborrecida, abatida dizendo mentalmente as cousas mais duras á outra; até a madrugada não pôde dormir. Afinal passou por uma breve mordorna, acordou nervosa e com somno.

— Que mulhersinha! pensava o José Augusto indo para casa. Embatucou me as taes palavras: *Porque não diz isso com mais simplicidade?* Foi um epigramma fino, e inesperado. E o ladrão estava bonita! Realmente, quem é que deixa a Julieta para escolher a Malvina! A Malvina é uma massa de carne, sem feitio.

Maria Leocadia tomou a peito o casamento da amiga e José Augusto tambem. Julieta não dava esperanças; e, cousa singular, era menos expressiva com a amiga do que o namorado desta. Tinha vergonha de fallar com a outra em taes materias. Por outro lado, a linguagem de José Augusto era mais propria a fazere-lhe nascer o amor, que ella sinceramente desejava sentir pelo Marcos. Não queria casar sem amor. José Augusto, poste que philosopho e pacato, adoçava as suas reflexões de uma certa côr intima; além disso, dava-lhes o prestigio do sexo. Julieta chegou a pedir-lhe perdão da resposta que lhe dera no dia das bodas de Malvina.

— Confesso, disse ella, que o amor não póde fallar com simplicidade.

José Augusto concordou com esse parecer; e ambos entraram por uma tal floresta de estylo, que se perderam inteiramente. Ao cabo de muitos dias, foram acharse á porta de uma caverna, donde saiu um dragão azul, que os tomou e voou com elles pelos ares fóra até á porta da matriz do Sacramento. Ninguem ignora o que estes dragões vão fazer as igrejas. Maria Leocadia teve de repetir contra Julieta tudo o que esta disse de Malvina. Plagiaria!

M. A.

Um amor infeliz

(Extrahido)

Não havia outro remedio.

Era preciso renunciar á aquelle amor que era seu unico gozo, sua unica esperança, nas aras dos ultimos dias de sua velha mãi que agonisava mais que de molestia, de miseria sem que elle pudesse prestar-lho outro allivio que não fosse o de suas lagrimas e o de seus beijos.

Pobre Simão! No fallecimento de seu pai foi necessario vender por uma ninharia a lancha com que ganhava o pão da familia, para pagar o enterro, dizer missas pela alma do defunto, satisfazer algumas dividas antigas, e mãi e filho ficaram sem outro patrimonio que o do amor entranhavel que um á outro tinham.

Um anjo veio mitigar as tristezas daquelle lar silencioso.

Quando, Simão, depois de percorrer em vão o cács em busca de um assento no banco de uma lancha para poder levar logo a sua mãi a parte que lhe correspondesse do producto da pesca, voltava á sua casa com a alma cheia do desespero se lhe sahia ao encontro a orphã Maria, que acompanhava a velha em quanto que elle buscava trabalho no porto, desarrugava-se sua fronte e sentia alliviado o coração.

E como não sorrir ante aquelle anjo louro de olhos azues - de côr azul que toma o mar nos dias esplendidos de verão - e de tez mais alva que as espumas das ondas que se quebram na praia!

Se amavam com amor purissimo e cifravam um no outro sua esperança: Simão adoçava suas penas com a lembrança de Maria, e a orphã ao mirar o negro horisonte de sua vida, só via um raio de luz —Simão.

Que felizes teriam sido os dous! Porém era preciso renunciar ao dito sonho.

Os pesares iam consumindo a existencia da mãi de Simão, e a infeliz velha se extinguia á força de tristezas e privações. Quanto não houvera dado Simão por proporcionar a sua mãi toda a sorte de cuidados, e atalhar assim, se fosse possivel, a molestia!

Sua vida era mais que a sua propria, era seu amor. O sacrificio era grande, porém, tinha que fazel-o.

Joanna, a filha do marinheiro André, tinha posto seus olhos nos negros de Simão, enamorando-se delle primeiro, e ardendo depois em furiosos zelos ao saber que Maria era a donna do seu coração. A amante desdenhada procurou em vão vencer a sua rival, e não encontrando outro meio para arrebar-lhe Simão, ideiou, a malvada explorar a molestia da mãi e a miseria do filho, e obrigou seu pai,—um lobo marinho, a quem convertia em cordeiro um olhar seu, para que offerecesse á Simão sua mão, um punhado de onças e uma lancha da qual seria patrão.

Tinha de decidir entre a mãi e a amada; Simão vacilou, - estes problemas terriveis não se resolvem promptamente; - porém, Maria se lançou em seus braços e afogada em pranto, lhe disse:

Salva tua mãi, Simão... Eu... eu... morrerei de pena.

Nem deixou lhe continuar o pranto nem pôde articular uma só palavra, porque a dôr o impedia.

Nos braços um do outro e misturando a amargura de suas lagrimas, os surprendeu o primeiro raio de luz que entrou na estancia. Beijaram a fronte da velha que jazia em profundo lethargo, dando naquelle beijo o adeus á sua felicidade, e se separaram, elle para dizer ao marinheiro André que seria o esposo de sua filha, e ella para chorar em silencio tamanha perda.

A bods devia verificar-se no dia seguinte.

(Continúa).

Humorismo

LOGRO

Já viste como anda o candidato
Que foi *taboqueado* na eleição,
Todo *penso* p'r'um lado, taciturno
Sem prestar a ninguem mais attenção?

Assim estou agora! todo *penso*
Sem saber mais andar! exasperado,
Ouvindo a cada passo murmurarem:
Que logro que levou! pobre coitado!

E's ingrata de mais! Nunca passou-me
Pela mente, sequer um só instante
Levar dia de *Reis* sem ter um mimo
Recebido de ti, falsa, inconstante.

Que horas que levei posto á janella,
Chamando a cada passo a toda gente
Além de perguntar se tinham visto
Alguem me procurar com algum presente.

Fiz um triste papel! muitos *gaiatos*
Por vezes me disseram: - olhe, ahi vem!
Que moço tão feliz! inda se queixa
Presentes recebendo de seu bem!

Palava então á rua e como doido
Gritava: estou contente! e sou feliz!
A ponto de uma vez dar uma queda
Que quasi *esborrachava-me* o nariz.

Mas nada! Anoiteceu! Muito choroso,
Rogando-te mil *pragas*, já descrente
Na cama *m'enfronhei* quando presinto
Baterem no meu quarto de repente.

—Quem é? pergunto eu, quem me procura?
—Sou eu, venho a mandado de *sinhá*,
Espere, santo Deus! quanta alegria!
Espere, faz favor, qu'eu abro já.

Descalço, levantei-me; acendo a vela
E todo inda envolvido na coberta
A porta escancarando muito alegre
M'encontro cara á cara com a Noberta.

—Que foi o que trouxeste? Não foi nada,
—Não brinques *centupeia*, anda, e que é?
—*Sinhá* não me deu nada, só me *dixe*
Qu'eu desse a *vossumcê* este *papé*.

Zanguei-me, espirrei muito e estive quasi
A dar na tal creada uma *tapona*,
Mas poude me conter vendo que culpa
Não tinha em cousa alguma a toleirona.

Peguei no tal *papé*, —era um *officio*
Pesado, volumoso, ó *cacetada*,
No qual por fim de conta tu dizias
Qu'estavas muito triste, envergonhada,

Por não poder mandar-me cousa alguma,
Nem mesmo uma gravata, algum collete.
Desculpas como aquellas qu'inda ha pouco
Mandas-te me dizer pelo *biête*

Li toda a cacetada e a portadora
Lancei fóra de casa a *pescoções*
Que tenho na certeza que a tal *doze*
Fará qu'ella abandone as commissões.

A par de tanta asneira e tanto erro
Que tem o tal *officio* interessante
Eu vou citar um trecho mas temendo
Que possam me accusar de ser massante.

Dizes: « Devo tanto, os *accredores*
« Me *avexam* pelo dia tantas vezes
« Que não poude mandar-te cousa alguma,
«Nem *Festas*, *Anno-Bom* nem mesmo *Rezes*»

E n'este portuguez e n'este estylo
Tu vaes por ahi fóra, na carreira
Qu'eu nunca vi, confesso, em parte alguma
Dizer-se encarreirada tanta asneira.

Emquanto me tratavas deste modo
Eu tolo te mandei o meu presente
Julgando ter em troca alguma cousa
Que havia de guardar alegremente.

Mandei-te um bom *calção*, roupa de banho,
Uma *anquinha* imitando a travesseiro,
Tintura p'r'os, cabellos pois usavas
Gastar mesmo da tinta do tinteiro.

Mandei-te um *espartilho*, um *mantelete*,
De fita bella facha pr'a cintura,
Já tinha combinado com o dentista.
P'ra por-te uma completa *dentadura*.

E nada me mandaste! Gastei tanto
Julgando tirar disso algum proveito
Que hoje m'envergonho, pois de certo
Tu has de mim fazer um *bom* conceito.

Devolve-me o presente se não juro
Embora estejas tu mesmo na rua,
Tirar-te o *espartilho*, o *manteleto*,
A*anquinha* e tudo mais sua *perúa*.

Eu hei de me vingar! Toma sentido!
Conserva sempre o quarto bem fechado
Pois não m'esquecerei um só momento
Que fui mais uma vez por ti logrado.

Recife, janeiro 9 de 1885.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 6)

CAPITULO V

As vesperas do combate

Felippe ficou aterrado, magoava-o devéras aquella palavra *elle*, que a cada momento, a cada phrase ella pronunciava quando se referia ao conde de Sancy. Quiz desarmar sua mãi.

- Então o que é isto, minha mãi perdeu a razão? dê-me esta arma.

Elle segurou-lhe no braço, mas ella fúgio e vio as testemunhas, que acabavam de assistir á ultima parte d'esta scena, não ousavam entrar e faziam signal a Felippe para que se livrasse.

Então ella gritou:

— Uma vez que é preciso a minha vida para impedir que os dous commettam este crime, que seja feita a vontade de Deus.

E ella ferio-se com a arma.

Felippe soltou um grito, e tanto elle como as testemunhas correram para junto de sua mãi, que lhe cahio nos braços.

Felippe olhava para sua mãi, não querendo acreditar no que se acabava de passar.

Vendo-a inanimada, elle collocou vivamente a mão sobre o seu coração e sua mão ficou ensanguentada; não sentindo pulsar-lhe o coração, teve medo e gritou:

— Minha mãi, minha mãi, responda-me.

Depois soltou um grito desolador, dizendo:

Está morta, meu Deus!...

De Croissy e de Gesvres ampararam a baroneza em seus braços.

Felippe, louco de dôr, chorava.

Com o barulho, os criados do palacio, acordaram e acudiram...

O infeliz moço cahio em uma cadeira, e soluçando, dizia:

— Minha mãi! minha mãi! e fui eu a causa de sua morte! Oh! meu Deus! Oh! meu Deus!

Levaram a baroneza para seu quarto. De Croissy disse ao duque de Gesvres que elle não a podia abandonar n'aquelle estado.

Pedia-lhe que elle se dirigisse ao lugar combinado, e que prevenisse áquelles senhores do que tinha acontecido, elle se entenderia com elles para que o duello fosse adiado por alguns dias.

O velho duque de Gesvres ficou bastante descontente, mas entretanto cedeu aos conselhos de Croissy.

Sahio.

De Croissy, ficando só com Felippe, não lhe dirigio uma palavra de consolo. Comprehendia que elle sentia uma d'estas dôres para as quaes não ha balsamo e que só as lagrimas servem de allivio.

A dôr que sentia o moço era uma d'estas, tão legitima e tão sincera, que só merecem o respeito.

Deixou Felippe chorando e lastimando-se, e retirou-se sem fazer barulho.

Foi indagar dos criados do palacio que estavam agrupados diante da porta do quarto da baroneza, e soube que ella respirava ainda.

Um criado tinha ido buscar o medico, e a criada do quarto e uma outra estavam juntas da baroneza.

Mme. d'Hervey não tinha voltado a si, mas o seu pulso ainda batia.

De Croissy voltou immediatamente para junto de seu amigo

E disse-lhe que tivesse coragem e que não chorasse.

Elle respondeu-lhe:

— Mas minha mãi está morta! minha mãi matou-se por minha causa.

— Não desesperes, disse vivamente de Croissy; sóbe depressa ao quarto d'ella, só está ferida.

Já foram buscar um medico.

— Não me mentes? Fallas a verdade? Oh! meu Deus! meu Deus! não poderei supportar esta dôr!

E encaminhou-se rapidamente para o quarto da baroneza.

As pessoas que estavam na porta afastaram-se assim que o viram.

Elle entrou e correu para junto da cama onde tinham deitado a desventurada mulher.

Ajoelhou-se, e, soluçando, pegou-lhe na mão.

Minha mãi, minha mãi responda-me; obedecer-te-hei.

E beijando-lhe a mão, sentiu que o pulso batia.

- Levantou-se, amparou sua mãi nos seus braços, encostou-lhe a cabeça sobre o peito, e cobrindo-a de beijos disse:

— Tu viverás, minha mãi, tu viverás! Não quero que morras!

Pareceu-lhe que os labios moveram-se para responder-lhe, que os olhos entreabriram-se para olhar para elle.

E soltou um grito de alegria, dizendo:

— Oh! minha querida mãi, perdão, estou prompto a obedecer-te.

O doutou chegou.

Calaram-se immediatamente.

Elle inclinou-se sobre a doente.

Felippe afastou-se, emquanto a criada rasgava o vestido e cortava a camisa, descobrindo o collo admiravel da baroneza.

O ferimento era um pouco acima do seio, em direcção ao braço, sangrava abundantemente.

Emquanto o medico olhava attentamente para a ferida, comprimindo as carnes, Felippe observava-o. E leu no rosto do medico que o ferimento não era mortal.

O doutor occupava-se, primeiro que tudo, em unir rapidamente a ferida, sem se preoccupar com a syncope.

Quando acabou, elle disse, voltando-se para Felippe, que olhava para ella offegante:

O ferimento é grave, mas tenho muita esperança.

— Oh! obrigado, senhor, disse Felippe, salve-a, supplico lhe.

A baroneza ia pouco a pouco recuperando os sentidos.

Emquanto a criada lhe dispensava os seus cuidados, o doutor disse a Felippe:

— Preciso, Sr. barão, de papel e penna para receitar uma poção que a Sra. baroneza deve tomar.

- Aqui tem, disse Felippe, designando-lhe uma pequena secretária collocada á cabeceira do leito de sua mãi, que a tinha deixado aberta quando tirou o punhal.

Felippe, quando procurava a tinta e o papel, vio em cima da tampa uma carta na qual reconheceu a letra do barão d'Hervey, seu pai.

Muito admirodo, guardou-a immediatamente, e deu lugar ao doutor que se poz a escrever.

Felippe metteu a carta no bolso do collete e voltou para junto de sua mãi, que pouco a pouco recuperava os sentidos.

Mandaram aviar a receita do medico. Tendo observado as suas prescripções, a baroneza voltou a si mas muito fraca pelo sangue que tinha perdido; não podia fallar; por isso moveu os labios, dirigindo o olhar para Felippe. Parecia feliz por vel-o ao lado d'ella.

O mancebo comprehendeu o que ella pedia; pegando-lhe na mão inclinou-se para ella e disse-lhe:

Nada temas, minha mãi; não me separo de ti.

Mas comprehendeu pelo seu olhar que ella pedia mais, e disse:

— Juro-te, minha mãi, que não te abandonarei, fico á tua cabeceira, renuncio por agora a esse duello. Quando estiveres restabelecida, quando estiveres de pé, guiar-me-has, ouvirei os teus conselhos, e juro-te que te obedecerei. Descança, fica tranquilla: repito, juro-te, minha mãi, que não te deixarei.

Adelia sorrio para seu filho para agradecer-lhe, estendeu-lhe os beiços; Felippe inclinou-se para ella e beijou-a.

Deram-lhe a tomar a poção. A doente adormeceu.

Quando ella descançou, todos se retiraram.

A doente precisava de algumas horas de repouso absoluto.

Felippe ficou só com sua mãi. O medico que elle accompanhou até á porta, respondeu ás suas perguntas inquietas, que voltava á noite, e que sómente então lhe diria a gravidade do ferimento; até aquelle momento não o considerava mortal, parecia-lhe que o ferro tendo entrado, um pouco acima do seio, havia encontrado uma costella, e julgava que nenhum orgão tinha sido offendido: mas só podia dar uma resposta definitiva na sua visita.

Até então, a doente precisava de silencio absoluto que lhe a impedissem de fallar, que lhe poupassem qualquer emoção.

O doutor tendo interrogado, Felippe vio-se obrigado a contar-lhe o que se tinha passado.

O medico insistio de novo, dizendo que era preciso dar ordem a todos que se approximassem d'ella, que lhe declarassem, se ella os interrogasse, que o negocio estava arranjado, que o duello não tinha lugar; a catastrophe que sobreviera, havia decidido as testemunhas a interporem-se entre os adversarios.

Felippe, como era natural, compromettia-se a auxiliar pelas suas declarações esta mentira.

Tendo-se o doutor retirado, o barão chamou a criada, a unica pessoa que podia approximar-se de sua mãi, e ensinou-lhe a lição.

Depois entrou para o seu quarto: sua mãi dormia.

(Continúa)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO